

REVISTA

INOVES

CICLO 2006



Talento Reconhecido

Criatividade e inovação de servidores públicos ajudam a melhorar a vida da população capixaba

Governador do Estado do Espírito Santo
Paulo Hartung

Vice-governador do Estado do Espírito Santo
Ricardo Ferraço

Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos
Ricardo de Oliveira

Subsecretário de Estado de Inovação na Gestão
Fausto de Freitas Corradi

Coordenação Técnica e Executiva do Prêmio INOVES
Manoel Carlos Rocha Lima

Banca Examinadora do INOVES Ciclo 2005

Adriano Salvador
Anderson Soncini Pelissari
Ângela Abdo Campos Ferreira
Anselmo Frizzera Júnior
Bernardeth Bona Dutra Alves
Donatila Lima Nava Martins
Elizabeth Lima Zimmer
Fabiola Nicchio
Isabel Cristina Sampaio
José Fernando Etienne Dessaune
José Luis Sena Silva
Márcio de Souza Campos
Marcus Gregório Serrano
Maria Auxiliadora Zoppi
Maria de Fátima Barreto e Silva
Mauro Silva Piazzorollo
Mônica Cristina Ramos
Mônica de Fátima Bianco
Rita de Cássia Amaral Garcia
Rosângela Maria Luchi
Rossana Pignaton Buery
Sérgio Rubens Oliveira dos Santos
Tânia Maria Barbosa
Teresa Cristina Janes Carneiro

Produção
LCA Produções Ltda.

Impressão
Gráfica GSA

Tiragem
5.000 exemplares

Revista Inoves
Uma publicação da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger).



SUMÁRIO

Editorial O efeito multiplicador do Prêmio Inoves | **Pág.3**

Entrevista O secretário Ricardo Oliveria fala dos desafios de inovar no serviço público | **Pág.4**

Ciclo 2006 do Prêmio Inoves reconhece o talento do servidor público capixaba | **Pág.6**

Mão na Roda garante direitos básicos e melhora a vida de deficientes físicos | **Pág.12**

Mais facilidades e segurança para contar com financiamento do Fundap | **Pág.14**

Seger amplia a qualidade de atendimento ao servidor com o CAS | **Pág.16**

Escola de Cachoeiro investe na conscientização de alunos e comunidade | **Pág.18**

Prefeitura de Guarapari melhora desempenho escolar com projeto de apoio ao estudante | **Pág.20**

Novo serviço de helpdesk do MP torna fiscalização mais ágil | **Pág.22**

Instituto Jones melhora relação de servidores com projeto pela Intranet | **Pág.24**

Prodest ajuda idosos a navegar no mundo da Internet | **Pág.26**

Depoimentos Servidores públicos falam das suas impressões sobre o Inoves | **Pág.28**

Secretaria de Fazenda faz trabalho de conscientização do cidadão capixaba sobre a importância dos impostos | **Pág.30**

Anjos do Bairro melhora a segurança em Vila Velha | **Pág.31**

Grupo de dança do Crefes ajuda no tratamento de deficientes físicos | **Pág.32**

Incaper garante mais produtividade para cafeicultor do Espírito Santo | **Pág.33**

Cesan incentiva servidor a investir em qualidade | **Pág.34**

Servidora Luciane Rosário Frizzera bate recorde de trabalhos inscritos no Inoves | **Pág.35**

Especialista da FGV fala da importância de trabalhos como o Inoves para vencer o estereótipo do serviço público | **Pág.36**

//Efeito multiplicador

Não há como pensar na melhoria dos serviços prestados à população, sem pensar na valorização dos servidores públicos e também na melhoria das suas condições de trabalho.

Nosso esforço permanente, desde o primeiro mandato do governador Paulo Hartung, foi o de criar políticas que incentivem esse servidor e que permitam a população usufruir dos benefícios de um serviço público de qualidade.

A garantia dos pagamentos em dia, de benefícios e do recebimento dos salários atrasados de governos anteriores ajudaram muito na melhoria da auto-estima do servidor público estadual, com resultados concretos para cada cidadão deste Estado.

Mas nem pensamos em parar por aí. Desenvolvendo uma política dinâmica de gestão, buscamos ampliar a qualidade e a produtividade dos serviços prestados à população, valorizando bons projetos e iniciativas do servidor público, inclusive, estendendo esta perspectiva à gestão municipal e aos outros poderes no Estado.

O reconhecimento desse bom trabalho do nosso servidor é o objetivo central do Prêmio Inoves, que, com os resultados expressivos dos dois primeiros ciclos, dá sinais claros da aceitação que já alcançou na sociedade, em especial entre os nossos colaboradores.

O Ciclo 2006 do Inoves cresceu muito em relação ao anterior, e, certamente, o Ciclo 2007 evidenciará uma participação ainda mais efetiva dos servidores em busca do reconhecimento das suas práticas inovadoras.

Essa preocupação em reconhecer resultados exitosos na administração pública já despertou interesses em outros setores do governo estadual e municipal que buscam na Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger) referenciais e orientações para a organização de processos similares de reconhecimento com base nos resultados do nosso Inoves.

É o efeito multiplicador desse trabalho que tanto desejávamos e que, hoje, começamos a enxergar no Espírito Santo. O comprometimento e as boas práticas de servidores capixabas reconhecidas e incentivando outros servidores locais, servindo de exemplo para outros cantos do Brasil.

Ricardo de Oliveira

Secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos



Entrevista

Os desafios da inovação

A busca permanente do Governo do Estado pela melhoria dos serviços prestados à população passa, obrigatoriamente, pela valorização do servidor público, na visão do secretário de Estado de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo Oliveira. Ele acredita que o Prêmio Inoves, que já completou dois ciclos e atualmente desenvolve o terceiro, contribui para o reconhecimento do trabalho inovador e criativo que o servidor é capaz de fazer, com resultados práticos para a população capixaba. Nesta entrevista, Oliveira, fala da sua missão, à frente da Seger, e dos desafios do Governo do Estado para estimular seus colaboradores e para oferecer um serviço público cada vez melhor aos cidadãos do Espírito Santo.

A preocupação com a melhoria da gestão parece ser atualmente uma das maiores demandas dos governos, em todos os níveis. Como o Governo do Estado do Espírito Santo está enfrentando o desafio de melhorar a gestão pública?

Há duas formas de melhorar a gestão pública. Uma é investir no aperfeiçoamento das políticas finalísticas – voltadas para a saúde, educação e segurança, por exemplo - e a segunda é investir nas políticas de gestão. As duas devem ser complementares. A política de gestão é fundamental para que a política finalística dê certo, dê resultados positivos e seja capaz de cumprir seu papel de levar serviço de qualidade ao cidadão. Isso, porque é por meio da política de gestão que se

busca o desenvolvimento de ações orientadas para a melhoria da capacidade de formulação de políticas públicas adequadas às demandas da sociedade e da melhoria da capacidade de implementação dessas políticas. Além disso, a política de gestão contribui para melhorar a capacidade de gestão de recursos. É fazer mais com menos, aumentando a produtividade do Estado. Então, posso dizer que estamos enfrentando o desafio de melhorar a gestão pública com o desenvolvimento de uma política de gestão que tenha como objetivo elevar a capacidade de formulação e de implementação das políticas públicas e, também, melhorando a administração de recursos do Governo.

Neste contexto, o papel da Secretaria Estadual de Gestão e Recursos Humanos parece fundamental. Qual é o direcionamento estratégico que o senhor, à frente da Seger, traçou na perspectiva de melhorar e desenvolver a gestão pública gerando resultados positivos para a sociedade?

A principal preocupação é formular e implementar uma política pública de gestão que apóie o crescimento da qualidade e da produtividade necessárias na prestação de serviços à população. Essa política foi concebida com base em cinco eixos de atuação: pessoas, inovação na gestão, eficiência administrativa e controle de custos, tecnologia e ética pública. Acreditamos que o desenvolvimento da política de gestão com base nesses eixos de direcionamento é capaz de alavancar o serviço público gerando resultados para a sociedade.

O servidor público tem uma importância muito grande no processo de melhoria da qualidade do serviço e de modernização da gestão. Como o senhor visualiza o papel do servidor e o que o governo tem feito para valorizá-lo?

O servidor comprometido e motivado é primordial para a qualidade da prestação de serviços à população. Por isso, várias iniciativas estão sendo priorizadas no sentido de criar um ambiente propício ao desenvolvimento profissional dos servidores. O Prêmio Inoves é uma dessas iniciativas. A regularização do pagamento dos salários, direitos e vantagens, também foi muito importante para resgatar a auto-estima do servidor. Nossa Escola de Serviço Público (Esesp) lançou recentemente um catálogo de cursos com 65 oportunidades de treinamentos e, além disso, temos uma parceria com o Sebrae para oferecer o curso Empretec aos servidores com o objetivo de criar uma cultura empreendedora no serviço público capixaba. Temos consciência que precisamos avançar mais. Por isso, estamos construindo uma política de recursos humanos que vai nos permitir caminhar na reestruturação da gestão de pessoal.

O Prêmio Inoves também é um exemplo dessas ações de governo?

O Inoves é um importante instrumento para mostrar que no serviço público existem iniciativas que dão certo e, principalmente, incentivar o servidor a ter idéias inovadoras. Com o Inoves, o Governo “joga luz” e incentiva àqueles que fazem acontecer. É importante que o servidor saiba que o Governo está premiando quem tem iniciativa. Queremos criar uma cultura de reconhecimento e premiar quem está trabalhando direito, com entusiasmo e inovação. Isso também é fundamental para elevar a auto-estima. Dar ao servidor a oportunidade de divulgar o sucesso do seu trabalho, subir no palco do Teatro Carlos Gomes, receber troféu, ser aplaudido, é uma experiência muito prazerosa e estimulante para que ele continue fazendo o que faz e também para incentivar os colegas, servindo de exemplo para os outros.

O Prêmio Inoves já está consolidado?

Estamos iniciando o terceiro ciclo do prêmio. Acho que hoje ele é mais conhecido e avançou bastante, mas ainda não está consolidado. Isso vai ocorrer ao longo do tempo. Mas as pessoas já começaram a valorizar o Inoves. É impressionante a quantidade de gente que fala bem do prêmio para mim, seja servidor ou dirigente. O Estado não tinha uma tradição de reconhecer o trabalho dos servidores, de valorização de desempenho. Acho que por isso o Inoves está se tornando esse sucesso. As pessoas estão gostando muito e, sem dúvida nenhuma, é uma boa iniciativa que está se consolidando.

Há muitas teses sobre a padronização das pessoas, sobre a falta de iniciativa e até de interesse em se arriscar, em

propor coisas novas. O Governo do Estado está na contra-mão quando incentiva a inovação e a criatividade?

Inovar é difícil. Principalmente no serviço público, que não tem uma cultura predominantemente inovadora, de mudança. Na área privada existe a pressão de mercado, a preocupação com o lucro e, por isso, é necessário inovar e agradar o cliente. No Estado é diferente, para que funcione é preciso ter uma pressão da sociedade, e como ela cobra pouco há uma certa acomodação. A premiação vai de encontro a uma cultura muito forte, conservadora e acomodada. No entanto, não diria que estamos na contra-mão. Estamos, sim, no caminho certo. Esses servidores empreendedores que concorrem ao prêmio Inoves são verdadeiros heróis. Eles estão inovando em um ambiente que não é propício a esse tipo de comportamento. Para que possamos melhorar a qualidade e a produtividade da prestação de serviços, é fundamental incentivarmos a inovação e a criatividade.

Quais os resultados, para o servidor e para o cidadão, com a realização destes dois ciclos de premiação?

O Prêmio Inoves é repleto de bons resultados. Para o servidor, o estímulo e a valorização são os resultados principais. Para a sociedade, o Inoves contribui com servidores mais engajados no processo de melhoria da prestação de serviços à população. Além disso, o prêmio é fundamental ao divulgar para a sociedade que temos equipes desenvolvendo trabalhos de altíssima qualidade no setor público capixaba. O cidadão percebe, por meio do Inoves, que os recursos estão sendo bem aplicados, em seu benefício.



Criatividade e reconhecimento

O Ciclo 2006 do Prêmio Inoves foi marcado por uma concorrência mais acirrada e um nível ainda melhor dos projetos



A noite de 30 de novembro de 2006 foi inesquecível para muitos servidores públicos capixabas. A cerimônia de entrega do Prêmio Inovação na Gestão Pública (Inoves), referente ao ciclo 2006, foi marcada por muita emoção e homenagens a profissionais que, a partir de ações inovadoras e planejadas, ajudam a melhorar a qualidade dos serviços prestados à população e a transformar a realidade.

“O servidor é o agente do processo de mudança do serviço público. As equipes que participaram do Ciclo 2006 conseguiram mostrar como é possível evoluir rápido. Do Ciclo 2005, o primeiro do Inoves, para o de 2006, o número de projetos inscritos aumentou 50% e a qualidade dos trabalhos avançou, pelo menos, na mesma medida. Essas boas idéias, de equipes engajadas com a qualidade e preocupadas em melhor atender ao cidadão capixaba, mereciam uma cerimônia à altura, para homenageá-los”, explicou o coordenador executivo do Prêmio, Manoel Carlos Rocha Lima.

A evolução do Inoves, segundo Manoel Lima, pode ser verificada também pelo aumento no número de avaliadores, pelos critérios ainda mais rigorosos de avaliação, que crescem junto com o prêmio, e pela adequação das categorias em disputa. Para o coordenador, o prêmio ganhou muita visibilidade e está virando uma referência para os servidores públicos do Estado.

principal exemplo da preocupação do Governo do Estado em reconhecer o talento dos seus servidores e mostrar para a sociedade que no serviço público existem iniciativas que dão certo.

“Criamos uma cultura de reconhecimento daquele que trabalha com empenho e isso é fundamental para a valorização e o estímulo do servidor”, disse o secretário, que resalta também o espaço de divulgação que esses trabalhos têm alcançado, a partir dessa iniciativa da Secretaria de Gestão e Recursos Humanos.

Segundo o governador Paulo Hartung, o Prêmio Inoves é o Oscar do setor público do Espírito Santo. “O Inoves se consolida como uma ferramenta importante, que está ajudando a melhorar a prestação dos serviços públicos à sociedade. Os resultados obtidos mostram que estamos no caminho certo”.



Oliveira: o Inoves mostra para a sociedade a criatividade do servidor público

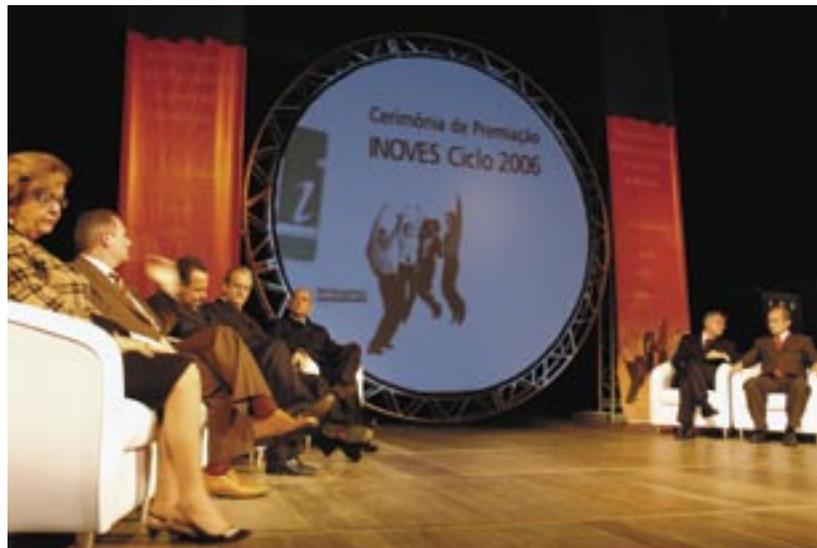
“O Inoves passou a estimular o desenvolvimento de novas práticas no serviço público, distantes do estereótipo que ainda marca o Poder Público e que estamos ajudando a reverter – administração e servidor, juntos. Conseguimos envolver servidores do Legislativo, do Executivo e do Judiciário, graças a uma ação de comunicação afinada e às parcerias que fizemos para o desenvolvimento do projeto”, comemora Lima.

O Inoves faz parte das ações da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger) para modernizar e melhorar o serviço público a partir da valorização do trabalho do servidor. Segundo o secretário de Gestão e Recursos Humanos, Ricardo de Oliveira, o projeto é hoje o

// Emoção

Na premiação do Ciclo 2006, o Teatro Carlos Gomes foi preparado, com tapete vermelho e flores, para receber as equipes que participaram do prêmio. “Nossa intenção é dividir com o servidor o orgulho de um trabalho tão bom e tão necessário para a população. Ficamos todos emocionados pela qualidade dos trabalhos apresentados e pela felicidade daquelas equipes em participar do Inoves”, disse o coordenador.

Dos 66 projetos inscritos, 52 chegaram à fase final em função da qualidade. Oito trabalhos foram reconhecidos conforme as categorias e os temas existentes. Seis menções especiais destinadas a projetos, organizações e pessoas que se destacaram foram concedidas.



A premiação do Inoves foi comemorada no Carlos Gomes

“Ficamos todos emocionados pela qualidade dos trabalhos apresentados e pela felicidade daquelas equipes em participar do Inoves”.

Manoel Carlos Rocha Lima,
coordenador executivo do Prêmio.

Dois projetos, além do reconhecimento, conquistaram o Prêmio Inoves por terem alcançado pontuação mais elevada em cada categoria: o “Serviço Mão na Roda”, da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb), na categoria Modernização da Gestão Pública, tema Uso Eficiente dos Recursos Públicos; e o “Fundap – Contratação Eletrônica com Certificação Digital”, do Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo (Bandes), na categoria Tecnologias de Informação e Comunicação, tema Transações para a Sociedade.

Orgulhosa do resultado alcançado por sua equipe, a presidente da Ceturb, Denise de Moura Cadette Gazzinelli Cruz, defendeu iniciativas como o Inoves. Para ela, ao estimular o servidor público, a organização gera atitudes e, por meio delas, ações que modificam o comportamento da equipe e da cultura organizacional.

Além do troféu, os vendedores também receberam um produto ou serviço, no valor de R\$ 4 mil para aplicação no projeto ou na qualificação dos servidores envolvidos. Para o desenvolvimento do Inoves 2006, a Seger contou com o apoio de parceiros como o Bandes, a Associação dos Municípios do Estado do Espírito Santo (Amunes) e o Sebrae.

//Avaliação

O Prêmio Inoves é voltado para projetos desenvolvidos por equipes de trabalho no contexto do serviço público estadual e municipal do Espírito Santo, nos três poderes. Para participar do Ciclo 2006, os projetos deveriam ter, pelo menos, seis meses de implantação, apresentar resultados verificáveis e capazes de contribuir para a melhoria da ad-

Projetos

Inscritos **66**
Finalistas **52**

Projetos candidatos por tipo de Poder

- Poder Executivo Estadual – 48
- Poder Executivo Municipal – 11
- Poder Legislativo Estadual – 2
- Poder Legislativo Municipal – 3
- Poder Judiciário – 1
- Ministério Público – 1

Incremento

O número de projetos inscritos no Ciclo 2006 do Inoves superou em 50% o número de inscritos no Ciclo 2005.

Municípios que inscreveram projetos

Vitória, Vila Velha, Serra, Aracruz, Breje-tuba, São Gabriel da Palha, Pedro Canário, Guarapari, Marechal Floriano e Domingos Martins.

Processo de avaliação

A avaliação dos projetos envolveu análises individuais, análises de consenso e visitas técnicas. No Ciclo 2006, o processo de avaliação dos relatórios de gestão demandou cerca de 60 horas de visitas técnicas, além de mais de 700 horas de análise. Ao todo foram cerca de 800 horas de trabalho voluntário, em um processo criterioso de avaliação que durou 45 dias.

Prêmio Inoves em números





Fausto Corradi: é possível fazer um serviço público de qualidade

ministração pública no Estado. Só podiam ser inscritos projetos desenvolvidos por equipes compostas por, no mínimo, dois servidores públicos.

Segundo a professora da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e componente da banca examinadora do Inoves, Teresa Cristina Janes Carneiro, a maioria dos projetos tinham boa qualidade e dispunham de bastante informação, o que contribuiu para que os avaliadores tivessem uma visão melhor do trabalho.

A banca examinadora foi formada por 25 profissionais, entre eles consultores, membros do meio acadêmico e representantes do setor público, todos especialistas nos conceitos que referenciam as características técnicas do Inoves. Esses profissionais contribuíram com quase 800 horas de trabalho voluntário. “O Inoves se difere dos demais prêmios ao enfatizar as equipes de trabalho, e não apenas as instituições”, disse a pedagoga da Escola Penitenciária e integrante da banca, Rita de Cássia Amaral Garcia.

A consultora organizacional que colaborou com o prêmio, Isabel Cristina Sampaio, explicou que os critérios para avaliação dos projetos levaram em consideração a relevância social do tema e do objetivo, o caráter inovador, a efetividade dos resultados, a possibilidade de multiplicação, de desenvolvimento de parcerias e relação custo-benefício.

Os resultados práticos do Inoves são percebidos, segundo seu coordenador, Manoel Carlos

Rocha Lima, pela evolução na qualidade dos trabalhos do primeiro para o segundo ciclo e pelo reconhecimento que o projeto capixaba ganhou.

A iniciativa da Seger foi apresentada, com grande repercussão, em eventos técnicos-científicos nacionais, como o encontro do Conselho Nacional de Secretários de Estado de Administração (Consad), o Congresso Brasileiro de Qualidade e Produtividade, o Fórum Nacional dos Programas Estaduais de Qualidade, Produtividade e Competitividade e a Mostra de Ciência e Inovação. A Revista Inoves, com os projetos premiados no ano de 2005, foi distribuída em todo Brasil, o que tem permitido que as iniciativas sirvam de referência para outros setores, organizações e sistemas de trabalho.

Várias instituições buscam na Seger informações sobre o funcionamento e os resultados do Inoves. “Alguns municípios capixabas já nos procuraram. Temos inclusive outros órgãos do Estado interessados em criar premiações semelhantes, como a Secretaria de Educação (Sedu)”, comentou Manoel Lima.

Para o subsecretário de Inovação da Gestão, Fausto Freitas Corradi, a importância do Inoves está no fato de possibilitar que boas práticas existentes no governo estadual e também nas administrações municipais possam ser evidenciadas e disseminadas no ambiente da administração pública. “Com o prêmio mostramos que é possível fazer um serviço público de qualidade que atenda a demanda existente na sociedade.”

Ciclo 2007 mais abrangente

Os bons resultados dos dois primeiros ciclos e o reconhecimento que o Prêmio Inoves vem ganhando estimulam a Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger) a dar mais abrangência ao projeto. O Ciclo 2007 foi lançado oficialmente em 12 de junho, em solenidade realizada no Teatro Carlos Gomes.

Segundo o coordenador executivo do Inoves, Manoel Carlos Rocha Lima, a cada ciclo o prêmio se moderniza, acompanhando as demandas que surgem da administração pública. “Isso nos permite ampliar as possibilidades de participação das equipes de servidores públicos”.

Para atender a essa demanda crescente, a terceira edição do Prêmio Inoves traz novidades, como os temas em que os trabalhos devem se encaixar. São eles: desburocratização, uso eficiente dos recursos públicos, valorização do servidor, atendimento ao cidadão, resultados para a sociedade, inclusão social, infra-estrutura e transações internas de tecnologias da informação e comunicação e transações digitais para a sociedade.

A expectativa da coordenação é manter a média ascendente de qualidade do Inoves. “Acreditamos que o prêmio está se consolidando e vai continuar sendo um excelente referencial do que as administrações públicas e do que os servidores capixabas estão fazendo em benefício da sociedade”.



Para Manoel Carlos, o prêmio valoriza o trabalho do servidor público

Cronograma de atividades

Etapa I

Inscrição: 13/06 a 31/08/2007

Etapa II

Análise dos relatórios de gestão dos projetos: 03/09 a 19/10/2007

Etapa III

Visita aos projetos habilitados: 22/10 a 09/11/2007

Etapa IV

Indicação dos projetos classificados para reconhecimento e classificação: 12/11 a 16/11/2007

Etapa V

Reconhecimento e premiação dos projetos indicados: 29/11/2007



Descubra e desenvolva seu potencial empreendedor.

Acesse www.es.sebrae.com.br e consulte o cronograma anual.

Vagas limitadas.

Faça já sua inscrição!

Descubra o Empreendedor que existe em você. 0800 39 91 92

empretec

Um programa de excelência, desenvolvido pela ONU, baseado num conjunto de jogos e exercícios que estimulam os participantes a avaliar e modificar seus comportamentos frente ao mundo dos negócios.

Participe do EMPRETEC! Descubra novas oportunidades de sucesso, melhore a rentabilidade de seu negócio, trace novos planos, conquiste novas metas e desenvolva seu lado empreendedor.

- € **100% indicado por quem fez!**
- € **91%** aplicaram o conteúdo do programa em suas empresas
- € **49%** aumentaram o faturamento de suas empresas





O transporte é agendado por portadores de deficiência

O direito de ir e vir

Mão na Roda ajuda na inclusão de deficientes físicos

A garantia do direito constitucional de ir e vir foi o motivador do Serviço Especial Mão na Roda, desenvolvido pela Companhia de Transporte Urbano da Grande Vitória (Ceturb-GV). A ideia de desenvolver um projeto que atendesse aos cadeirantes surgiu em agosto de 1996, quando foram realizados os primeiros estudos. Segundo o coordenador do projeto, Fernando Antônio de Freitas Senna, inicialmente foi cogitada a ideia de usar o ônibus padrão do Sistema Transcol adaptados com elevadores hidráulicos.

“Esta ideia tinha um problema grave, já que as chamadas linhas troncais vão de um terminal a outro. Como os cadeirantes fariam para se locomover dos terminais para suas residências? Logo percebemos que desta maneira não atenderíamos de fato a esses usuários,” afirmou Senna.

A partir desta constatação, a Ceturb-GV começou a buscar soluções para resolver o problema de locomoção dos cadeirantes. Para tanto, foram realizadas pesquisas junto às entidades representativas de Pessoas com Deficiência para identificar a quantidade de deficientes por município e quais os tipos de necessidades especiais que eles tinham. Um fator decisivo na pesquisa para a implantação do pro-

jeto foram as visitas técnicas realizadas às cidades de Sorocaba (SP) e Juiz de Fora (MG), onde já existiam um modelo de atendimento eficiente para os cadeirantes.

Depois de vários estudos, o projeto começou a operar em 30 de agosto de 2000, com um modelo que foi adequado, com base em experiências de modelos de outras cidades, para a Região Metropolitana da Grande Vitória.

O sistema funciona com veículos utilitários. As vans contam com elevadores hidráulicos, kit de fixação e cinto de segurança. Hoje o Projeto tem 18 veículos com capacidade de transportar até quatro cadeiras ao mesmo tempo.

Para realizar o transporte dos passageiros, os motoristas das vans receberam vários treinamentos de relacionamento, direção defensiva e de uso do elevador hidráulico. “Hoje os motoristas das vans são muito mais que motoristas. Alguns cadeirantes, por exemplo, têm dificuldade de sair de casa. Nesses casos, os motoristas levam a cadeira para o veículo e em seguida pegam eles no colo e os levam até as suas cadeiras que já estão fixadas na van. Isso cria uma cumplicidade muito grande”, afirmou Senna.



Segundo Senna, a demanda pelo serviço é cada vez maior

Não é a toa que os usuários comemoraram com os motoristas o Prêmio Inoves. “Os próprios condutores deram depoimentos do quanto que eles cresceram como seres humanos trabalhando com os cadeirantes. Eles são muito queridos por nossos usuários”, disse o coordenador.

//Cadastro

O Serviço Especial Mão na Roda funciona de segunda-feira a sábado, das 6 às 24 horas. Para o cadeirante usar o serviço “Mão na Roda”, é preciso que ele faça seu cadastro na Ceturb-GV. Depois de cadastrados, os portadores de necessidades especiais agendam, por meio do Disque Mão na Roda, seus compromissos.

Para otimizar o sistema de transporte para cadeirantes, o projeto usa um roteiro. O agendamento deve ser feito com antecedência de três dias justamente para que o itinerário possa ser definido, atendendo a um número maior de usuários.

O projeto também estabelece que em dias em que ocorram conflitos de horários, as prioridades sejam estabelecidas pela seguinte ordem: tratamento de saúde, trabalho, educação e lazer.

Segundo Fernando Senna, a demanda pelos serviços oferecidos pelo “Mão na Roda” é cada vez maior. De acordo com ele, muitos usuários descobrem o projeto através de amigos e começam a utilizá-lo para tratamentos de saúde. Depois de reabilitados, elas querem trabalhar, estudar, participar de eventos.... ter cidadania plena.

Novos estudos estão sendo realizados para atender a demanda que cresce a cada dia. Para a Ceturb, é preciso garantir que mais pessoas, que antes do “Mão na Roda” estavam “excluídas” da sociedade, possam ter seus direitos constitucionais garantidos.

Fazem parte da equipe responsável pelo projeto Serviço Especial Mão na Roda: Adalberto Fernando Três, Alice Carreiro Ribeiro, Cássia Alves de Souza, Cristina Fábria Ribeiro, Fernando Antonio Alencar, Fernando Antonio Freitas Senna, Flávia Juliana Libório, Isaura Esteves de Araújo, José Carlos Pereira Moreira, José Eurípedes Goulart de Araújo, Marcelo Cláudio Calimam, Maria de Fátima da Encarnação, Maria Terezinha Girardi, Maria Terezinha Nascimento, Mauro Ribeiro, Raquel dos Santos Cuzzol, Renato Pádua de Souza, Rosângela Santana de Souza, Silvana Mara Scaramussa e Waldemar Fonseca Filho.

Sucesso compartilhado

A inclusão e a cidadania norteiam o projeto “Mão na Roda”, para os funcionários da Ceturb. Os coordenadores do sistema de transporte para cadeirantes dividem com todos os funcionários o sucesso do projeto.

“A partir do momento em que nos inscrevemos no Inoves, já começou um ‘frisson’ dentro da companhia. Os funcionários estavam mais do que torcendo, estavam acreditando, tanto que espalharam cartazes para todos os lados. No dia da premiação, usuários, coordenadores e funcionários foram ao Teatro Carlos Gomes para torcer pelo projeto.”, destacou o coordenador Fernando Antônio de Freitas Senna.

Na perspectiva de uma competição saudável, como é o Prêmio Inoves, a Ceturb fez um gol de placa com o “Mão na Roda”. Foi premiado tanto na temática como na categoria. Os dois prêmios incentivaram as equipes da Ceturb a desenvolverem novos projetos, o que gera melhoria nos serviços oferecidos pela companhia à sociedade.

Mas, para as pessoas que trabalham no projeto, o importante mesmo é proporcionar aos cadeirantes uma melhor qualidade de vida. Entre os usuários há exemplos de pessoas que voltaram a estudar, trabalhar e a se divertir. “O Mão na Roda me deu asas”, disse a atleta de basquete sobre rodas Janilda Rosindo.



INOVES

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo **Categoria:** Modernização da Gestão Pública **Tema:** Desburocratização e Uso Eficiente dos Recursos Públicos **Projeto Reconhecido e Premiado:** Serviço Especial Mão na Roda / Cia. de Transportes Urbanos da Grande Vitória – CETURB-GV



Financiamento mais rápido

Bandes cria sistema de contratação eletrônica com certificação digital para o Fundap

O Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap), criado em 1970, sempre foi um dos principais instrumentos para o crescimento da economia local. Apesar da sua importância, no entanto, o incentivo financeiro foi gerenciado por 35 anos a partir de um processo de solicitação de financiamento feito de forma manual, com documentos apresentados em papéis. A tramitação era onerosa, sujeita a falhas e demorava mais de um mês para ser concluída.

Desde o final de 2005 os procedimentos foram informatizados. O processo de contratação eletrônica com certificação digital do Fundap, projeto do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), foi reconhecido no tema Transações para a Sociedade e premiado como o grande vencedor na categoria Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. A iniciativa inovadora fez do Bandes a primeira instituição financeira capixaba a realizar operações totalmente eletrônicas.

“Tínhamos um procedimento arcaico, com excesso de tarefas manuais, repetitivas e com pouca confiabilidade das informações recebidas”, explicou José Fernando Freitas, então coordenador do Núcleo de Apoio ao Fundap (Nucaf),



A equipe afinada do Bandes: José Arantes, Maisa (blusa branca), Lindinalva e José Fernando

responsável, junto com os técnicos bancários Maisa Pretti Laranja da Silva, José Arantes e Lindinalva Maria De Martin Silva, pelo desenvolvimento do projeto.

No processo, agora todo informatizado, foram eliminados por completo os papéis e a necessidade de digitação dos dados. O resultado foi mais agilidade e segurança às atividades do Nucaf, além da utilização obrigatória da certificação digital. Segundo o coordenador, houve uma redução considerável no tempo, no trabalho e nos custos. Após a implantação do sistema, a contratação é feita em, no máximo, uma semana. “Antes perdíamos um dia inteiro de trabalho apenas com a assinatura das aproximadamente 1.500 páginas de contratos.”

//Desenvolvimento

Para desenvolver o trabalho, a equipe mobilizou cartórios de registros de títulos e documentos da Grande Vitória, entidades de certificação digital, a área de Tecnologia de Informação do Bandes e as próprias empresas fundapianas. As atividades foram iniciadas em março de 2004 e a conclusão do projeto aconteceu em outubro de 2005.

Todos os softwares necessários foram desenvolvidos pelos profissionais do Bandes. Por meio deles, as empresas encaminham suas informações, fazem solicitações de financiamento, assinam os contratos. As assinaturas digitais são validadas por entidades certificadoras e seguem as normas e os padrões da Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil). Os cartórios foram estimulados a prepararem-se para aceitar e registrar os documentos digitais.

Hoje, os 170 contratos são emitidos de uma única vez e enviados automaticamente para os e-mails dos envolvidos no processo, que assinam o documento eletronicamente. “Caso alguma assinatura seja feita de maneira incorreta, o sistema reconhece e reenvia o arquivo para correção. Quando todos os contratos estão preenchidos correta-

mente, eles são assinados pelos funcionários do Bandes em menos de um minuto,” comenta José Fernando.

Até o envio do documento para o cartório e o registro são eletrônicos. Um programa do Bandes possibilita a integração entre os sistemas. Ao final, é emitida uma certidão digital para as empresas com todas as informações.

//Premiação

A contratação eletrônica com certificação digital do Fundap foi o primeiro projeto desenvolvido pelos integrantes do Nucaf. “Temos consciência de como a iniciativa melhorou o nosso trabalho e o atendimento às empresas fundapianas”, disse o coordenador do programa.

Foi essa certeza que os estimulou a inscrever o trabalho no Prêmio Inoves. “No início tínhamos a preocupação se estávamos no tema correto, já que quando falamos em sociedade, temos uma visão muito ampla. Porém entendemos que no caso do Fundap, nós beneficiamos a todos os integrantes”, enfatiza José Fernando. O valor do prêmio foi doado ao projeto Estratégias diversificadas de estudo dos meios capazes de promover o aprendizado das ciências da natureza em alunos com deficiência oral e auditiva, da Escola Oral e Auditiva de Vitória.



INOVES

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo **Categoria:** Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação **Tema:** Transações para a Sociedade **Projeto Reconhecido e Premiada:** Fundap – Contratação Eletrônica com / Certificação Digital Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – BANDES

Para José Fernando, o novo sistema deu mais confiabilidade ao processo de financiamento





Atenção ao servidor

Eliana comemora a qualidade e eficiência do atendimento ao servidor

Central de Atendimento tenta resolver os problemas dos servidores públicos

A melhoria da qualidade do atendimento à população começa pela melhoria ou pela solução dos problemas dos servidores públicos. Foi por isso que a Central de Atendimento ao Servidor (CAS) foi criada em 2004. Os resultados do trabalho são tão bons, que o projeto foi reconhecido pelo Prêmio Inoves no tema Valorização do Servidor.

A nova forma de gestão pública adotada pelo Governo do Estado e os novos procedimentos gerenciais introduzidos pela Seger fizeram os servidores perceberem que poderiam centralizar e ampliar o atendimento, até então feito em locais diferentes, de forma precária e com pouca resolutividade. Depois de idealizado, em um mês o projeto saiu do papel e mudou a realidade no tratamento dado ao servidor.

A CAS foi planejada para atender de forma simultânea e individualizada, em um único espaço, aproximadamente 3.300 pessoas por mês. Entre suas funções estão a melhoria no controle dos serviços requeridos junto às Gerências de Recursos Humanos, de Pagamento de Pessoal e Vantagens e Benefícios. Segundo a subgerente da Central de Atendimento e coordenadora da iniciativa, Eliana Barros das Neves, com a criação da Central foi registrado um au-

mento do número de servidores atendidos com qualidade e eficiência.

//Resultados

Eliana explica que mesmo com pouco tempo de capacitação da equipe, foi possível resgatar a imagem do serviço público entre os próprios servidores. “Nosso desafio era fazer da CAS um instrumento na construção de uma cidadania plena para nossos servidores. E nós conseguimos isso. Com o controle e a redução da tramitação de processos junto às gerências, melhoramos significativamente o andamento e a qualidade das requisições dos servidores.”

Em uma pesquisa realizada pela própria Central, o atendimento alcançou a marca de 93,21% de satisfação entre os seus usuários. Para atingir esses resultados, a equipe que desenvolveu o projeto contou com o apoio operacional do Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo (Prodest), para capacitação no sistema de informação utilizado como ferramenta nas atividades de administração de recursos humanos. “Além



O atendimento da CAS ajuda a construir a cidadania plena dos servidores estaduais

disso, o apoio e o estímulo que recebemos de nossa gerência foram fundamentais para chegarmos até aqui”, enfatiza a subgerente.

//Premiação

A CAS foi o primeiro trabalho desenvolvido pelos servidores que integram o projeto. Segundo Eliana, o envolvimento da equipe foi o ponto principal para a concretização da idéia. A coordenadora explica que os atendentes compreenderam que ao melhorar o serviço prestado estariam atuando diretamente para solucionar uma situação que os incomodava como servidores e seres humanos.

O Prêmio Inoves surpreendeu a equipe. Segundo os atendentes, mesmo conscientes da importância do projeto, eles não esperavam ser premiados. O valor do prêmio recebido foi totalmente revertido para melhorar ainda mais a qualidade do atendimento ao servidor. Com o dinheiro, foram comprados equipamentos e mobiliários.

Integram o projeto os atendentes Adriana Barroso dos Santos Correa, Anderson da Silva Brito, Gabriela Alves Barbosa, Kátia Maria Pretti Rocha Loss, Márcia Janne Guzzo Bertolini, Maria da Aparecida Valadares Duarte Duque, Marlene Carmanhanes Moreira, Michelli Favoretti e Soraya Martins Belo, além das estagiárias Glaycy Kelly Santos Hulle e Rafaela Louzada Paraíso.



INOVES

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo **Categoria:** Modernização da Gestão Pública **Tema:** Valorização do Servidor **Projeto Reconhecido:** Central de Atendimento ao Servidor / Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos – SEGER





Preservação se aprende na escola

Colégio de Cachoeiro desenvolve projeto que incentiva alunos a preservar o meio ambiente

Quando a então diretora da Escola Zacheu Moreira Fraga, a professora Natália Silva Carvalho, teve a idéia de criar uma equipe de educação ambiental para preparar os alunos para a Conferência Estudantil sobre Meio Ambiente, promovida pelo governo federal, certamente não tinha noção do quanto longe podia chegar aquela proposta. O Reviverde, projeto que se solidificou, conseguiu sensibilizar os estudantes do colégio, localizado em Cachoeiro do Itapemirim, para a preservação e conservação do ambiente em que vivem e já conquistou o reconhecimento público com o Prêmio Inoves no tema Atendimento ao Cidadão .

“Como os recursos financeiros eram poucos, o nosso primeiro feito foi a criação de uma horta na escola. Nós trabalhávamos na horta aos sábados. Era admirável ver as

crianças tão entusiasmadas que nem se importavam com o calor que fazia”, lembrou uma das idealizadoras do projeto, a professora Márcia Vieira Levy.

O professor e biólogo do Centro Universitário São Camilo, Elimar Rabelo, disponibilizou seu tempo e de seus estagiários, para fazer palestras e treinamentos de campo aos alunos da escola Zacheu Moreira de Fraga.

Seis meses após o início do Reviverde, os alunos já eram capazes de conhecer perfeitamente técnicas de sementeira, espécies animais e vegetais da região. Outro bom resultado pelo Reviverde foi a sensibilização dos estudantes para o meio ambiente, o que gerou a melhoria do aprendizado dos alunos em sala de aula, na escola e na comunidade.

//Multiplicadores

Os alunos mudaram de atitude, ficaram mais preocupados com a preservação do patrimônio da escola e passaram a colaborar mais em eventos e nas aulas. Atualmente, são considerados pelos organizadores do projeto como multiplicadores.

Hoje, os profissionais que trabalham no Reviverde têm a expectativa de envolver todo o distrito Vargem Grande de Soturno no projeto. Segundo os professores que atuam no projeto, a princípio o objetivo era desenvolver atividades de educação ambiental na escola, mas o projeto evoluiu, como o conceito de preservação ambiental, e já atua também para melhorar a convivência entre as pessoas com tudo e todos que estão em seu entorno.

“O que se observa de forma contundente é a mudança de comportamento e, principalmente, de mentalidade nos alunos, o que para nós educadores é um êxito. A nossa escola nunca teve um pátio tão limpo e nos orgulha ver os meninos pensando duas vezes antes de jogar um papel de bala no chão”, disse Márcia Vieira Levy.

O projeto, que chamou a atenção de pais de alunos, comerciantes e empresários da região, ganhou patrocínio da empresa Mocal Moageira de Minérios Cachoeiro S/A. A empresa disponibilizou funcionários para apoio ao projeto e para a construção de postos de coleta de lixo reciclável, e doou material e insumos para a horta da escola. A coleta seletiva é um dos trabalhos do Reviverde, já que as metas são gradativas.

O diferencial do Reviverde é que ele é contínuo, com metas diferenciadas a cada ano, dependendo do interesse e da necessidade da comunidade.

Segundo a professora Márcia Vieira Levy, todos os professores da escola estão envolvidos, incluindo a diretora Regina Idamar Batista da Silva. Além delas, atuam no projeto as professoras Kátia Valéria Sant’ana Ghiotto e Joana D’ark Caetano.

Márcia Vieira Levy fez questão de destacar que sem a ex-diretora e professora Natália Silva Carvalho nada seria possível. “Foi ela que nos apoiou, acreditou no nosso projeto e fez de tudo para que ele fosse posto em prática. Sem ela, nada disso seria possível.”

//preservacaoseaprendenaescola// Reviverde



A equipe do Reviverde ajuda a desenvolver várias atividades para construir uma consciência ecológica nos alunos e na comunidade do entorno da Escola Zacheu Moreira Fraga



INOVES

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo
Categoria: Modernização da Gestão Pública **Tema:** Atendimento ao Cidadão **Projeto Reconhecido:** Reviverde – Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola E.E.E.F.M. “Zacheu Moreira da Fraga” (SEDU) – Cachoeiro de Itapemirim



O atendimento ampliado do Pese garante apoio também aos idosos de Guarapari

A identificação de que os estudantes da rede pública municipal de ensino tinham dificuldades sócio-afetivas e de linguagem, por meio de pesquisas realizadas em 2000, provocou uma reação da Prefeitura Municipal de Guarapari. No ano seguinte, a Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com a Secretaria de Educação e de Bem Estar Social, criou programas especiais voltados para a Saúde do Escolar (Pese). Hoje, o Pese atende alunos, familiares, em especial os idosos, e professores, que passaram a contar com atendimento médico nas áreas de fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, assistência social e geriatria.

Mais do que apoio ao estudante

Programa da Prefeitura de Guarapari ajuda aluno e famílias a superar dificuldades sócio-afetivas

Os problemas mais freqüentes diagnosticados nas crianças e adolescentes eram déficit de atenção, hiperatividade, desmotivação, alergia, dislalia, dislexia, afasia, depressão, ansiedade, alteração vocal, problemas psicomotores e psicopatologias de conduta variadas.

No decorrer do projeto percebeu-se outras necessidades dos cidadãos atendidos pela rede pública de Guarapari. Para atender a essas demandas que foram surgindo, foi criado, em 2003, o Centro de Fisioterapia. Já em 2006, foram agregados ao Pese grupos para a terceira idade, para adolescentes grávidas, dependentes químicos e acompanhamento psicológico para os pais dos alunos. O atendimento especializado vem auxiliando aos alunos a ter em suas vidas qualidade emocional e física.

//Encaminhamento

Segundo a coordenadora geral do projeto, Carmem Lúcia Marques, o encaminhamento das pessoas ao Pese é feita de forma diferenciada. No caso dos estudantes, são os orientadores escolares que os encaminham, junto com seus familiares. A criança e o adolescente passam por uma avaliação com uma assistente social antes de serem atendidas por um especialista.

As adolescentes grávidas chegam ao Pese encaminhadas pela escola, pelos pais e até mesmos pelas colegas que já são atendidas pelo programa. Elas também passam por uma avaliação com a assistente social, para detectar de que modo a futura mãe está lidando com a gravidez precoce. Assim, a adolescente poderá receber vários tipos de atendimento, se necessário, e não apenas ser encaminhada à obstetrícia para a realização do pré-natal.

“Um fato interessante que acontece no projeto é a interação entre o grupo de adolescentes grávidas e o grupo da terceira idade. Elas interagem na confecção do enxoval do bebê, trocam experiências, conversam sobre a diferença entre as duas gerações e compartilham o que estão aprendendo em seus respectivos grupos.”, disse Carmem Lúcia.

O encaminhamento para os grupos da terceira idade e para a fisioterapia é feito pelos profissionais da Saúde quando esses procuram os centros de atendimento médico do município.

A coordenadora do projeto ressalta que os primeiros resultados do programa foram notados nas salas de aula. Os professores perceberam que o rendimento escolar estava crescendo, que os alunos estavam mais atentos e com mais facilidade de aprender. Os pais também notaram mudanças positivas no comportamento dos filhos em casa.

Outro bom resultado do Pese é o atendimento fisioterápico. Mais de 10 mil pacientes foram atendidos, o que gerou qualidade de vida para essas pessoas. “Há casos de pacientes que chegaram ao setor de fisioterapia sem andar e após o tratamento tiveram reabilitação física completa”, afirmou Carmem Lúcia.

Para os coordenadores do Pese, parcerias estabelecidas com instituições como o Lions Clube de Guarapari ajuda muito no desenvolvimento de cursos de geração de renda, no caso para as adolescentes grávidas.

Apesar dos profissionais que atuam no Pese priorizarem a qualidade do serviço oferecido, o programa também apresenta dados numéricos relevantes: no setor de fonoaudiologia foram atendidos 16.395 pacientes, em cinco anos; no setor de psicologia, 14.699; no setor de fisioterapia, 10.861; no de geriatria, 791; no de assistência social, 1.444 pessoas.



A equipe responsável pelo projeto é composta por uma coordenadora geral, Carmem Lúcia Marques; por três psicólogos, Raquel de Mendonça Cardoso, Silvestre Falcão Santana e Danielly Calazans Tavares; por dois fonoaudiólogos, Heloísa Gomes Batista e Raphaela Pinto Almeida; por três fisioterapeutas, Maria Alice Erthal da Silva, Simone Matos Brandão e Luana Lopin Silva; e pela assistente social, Maria Rita Romanel.

O reconhecimento do Prêmio Inoves no tema Resultados para a Sociedade é mais um inventivo para a realização desse trabalho, segundo Carmem Lúcia Marques.

//apoioaoestudante//PESE//
Secretaria Municipal de
Saúde de Guarapari



INOVES

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo **Categoria:** Modernização da Gestão Pública **Tema:** Resultados para a Sociedade **Projeto Reconhecido:** PESE – Programas Especiais Voltados para a Saúde do Escolar / Prefeitura Municipal de Guarapari – Secretaria Municipal de Saúde



Fiscalização mais ágil

Projeto dá mais rapidez ao trabalho do promotor de Justiça e economia para o Ministério Público

Ter acesso à distância ao computador de um usuário, como se o profissional da informática estivesse fisicamente no local para resolver um problema no software, é a atividade conhecida como acesso remoto, uma das ações de destaque do projeto “A Implantação do Serviço de Helpdesk no Ministério Público do Espírito Santo”. O programa é um sucesso entre servidores do órgão, principalmente entre os promotores de Justiça, que conseguiram agilizar o trabalho de fiscalização das leis no Estado.

“Antes da implantação desse novo serviço, sempre acontecia algum problema no computador e eu precisava parar, por exemplo, no meio de uma peça processual. Até tudo ser sanado demandava muito tempo e aquele processo ficava parado. Agora a situação mudou para melhor. Qualquer contratempo é resolvido por telefone ou até mesmo pelo serviço de acesso remoto. Onde quer que eu esteja no Estado, sou atendido de maneira veloz e com qualidade, o

que agilizou minhas atividades”, disse o promotor Marcello Souza Queiroz.

O coordenador do projeto - reconhecido no tema Infra-estrutura, do Prêmio Inoves - Sérgio Pôncio Costa explicou que com a implantação do serviço, em 2006, houve muitas mudanças, como a aquisição de novos computadores com garantia on-site, para as promotorias do Interior. Qualquer problema na máquina, a empresa fornecedora dos equipamentos comparece à localidade solicitante, mediante abertura de Chamada de Serviço, até 24 horas após o primeiro relato da ocorrência.

Como o departamento de informática do Ministério Público atende cerca de 70 municípios, foram necessárias novas idéias para diminuir os gastos de deslocamento e a demora no atendimento. Para isso, dentro do serviço Helpdesk foi inserido o acesso remoto, por meio da utilização do software VNC, pelo qual a equipe de informática do MP em Vitória tem acesso a qualquer computador de outra localidade sem precisar sair da sede do órgão.

Esse procedimento evita o deslocamento da equipe técnica e traz ganho de tempo e satisfação ao usuário, que poderá retomar aos afazeres sem necessidade de interrupções e

esperas. Contudo, há certas limitações de ordem técnica, que não dispensam a visita do profissional.

Com uma média mensal de mil solicitações do help desk, 80% das chamadas são solucionadas pelo telefone. O usuário relata qual a dificuldade que há no computador e, sob a orientação de um profissional, consegue solucionar o problema através de uma ligação.

Caso não seja possível o atendimento via telefone, o chamado é encaminhado pelo software OCOMOM - Programa de Controle de Chamadas - que informa a data e hora da solicitação, rapidamente agendada.

Por meio dessas ações do projeto, o Ministério Público atinge uma economia de R\$ 14 mil por mês. “Quem mais ganha com essa iniciativa é a população. Em anos anteriores, o computador com defeito era levado pelo promotor até o MP ou nós nos deslocávamos até a promotoria do interior. Isso levava muito tempo e o trabalho ficava pendente. Com a mudança, os promotores conseguem realizar as atividades de uma maneira mais rápida”, garantiu Sérgio.

O coordenador disse ainda que, com a premiação do Inoves, foi contratada uma empresa para produzir um workshop, no qual será apresentado para os funcionários do MP todo o sistema de trabalho desenvolvido pela informática.

Além de Sérgio Pôncio Costa, são responsáveis pelo projeto Rodrigo Pacheco Castro, Douglas Puppim, Rossano Bernabe, Marcos Daniel Vasconcellos Coutinho e outros quatro profissionais.



Segundo o coordenador Sérgio Pôncio, o projeto facilitou a vida dos promotores do interior



INOVES

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo **Categoria:** Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação **Tema:** Infra-estrutura **Projeto Reconhecido:** Implantação do Serviço de Helpdesk no Ministério Público do Espírito Santo / Ministério Público do Estado do Espírito Santo – MPES

O Helpdesk do MP ajuda usuários do sistema mesmo a distância



//fiscalizacaomaisagil//helpdesk//
Ministério Público do Espírito Santo



A equipe do IJSN (Lucia, Nélio, Maria de Fátima, Conceição, Marcelo, Jorge, Vanda e Deivys) ajudou a melhorar a integração entre os servidores do órgão

Um toque de informação

Instituto Jones cria rede de comunicação com projeto na Intranet

Uma rede de informações ágil mudou a rotina e a relação entre os servidores do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). O projeto “A Intranet como Instrumento de Comunicação”, vencedor do Prêmio Inoves Transações Internas, fortaleceu a equipe, tornou-a ainda mais engajada e bem informada, além de ampliar o diálogo e a amizade entre os servidores.

Por meio de links da Intranet do IJSN, o servidor tem a possibilidade de, apenas com um toque no teclado, informar-se instantaneamente a respeito de comunicados da diretoria e dos recursos humanos (RH), a ver um mural de recados do servidor e até mesmo a se interar dos colegas aniversariantes e ler uma mensagem do dia.

O serviço oferece também uma biblioteca virtual, com nomes de novas publicações de livros e revistas. “Temos 13 mil referências de projetos, livros, CD’s, artigos, mapas e fotografias aéreas. Fazemos o Clipping com notícias relacionadas ao Instituto e ainda informamos sobre as novas

aquisições”, explicou a gerente da Biblioteca do IJSN Maria da Conceição de Almeida Lopes, integrante do programa.

Todos os funcionários participam da Intranet, tanto na parte de criação, quanto na utilização dos serviços da rede. Um dos serviços mais utilizados é a caixa de mensagens, um dos itens mais utilizados. “Logo que entrei no Instituto, minha mãe estava doente e precisava de doadores de sangue. Mesmo sem conhecer os servidores, mandei uma mensagem sobre a possibilidade de uma doação e o resultado foi preciso. Todos queriam saber como ajudar e me paravam no corredor. A receptividade foi incrível e tudo começou on-line”, contou a coordenadora de Produtos e Relações com o Mercado, Lúcia Luz.

Para a funcionária do RH Vanda Graziotti do Nascimento, a integração da equipe melhorou muito com a nova ferramenta. “Nós, dos Recursos Humanos, só temos o que comemorar. As relações humanas fluem de maneira incrível nessa página virtual”.

A Intranet facilitou também o trabalho dos responsáveis pela informática, por meio do help desk. “Agora temos um controle das pessoas atendidas, todos conseguem passar os problemas que existem nos computadores de maneira rápida e a nossa resposta é muito satisfatória. Muitas vezes, resolvemos tudo na troca de informações, através de mensagens, sem precisar sair do lugar”, disse Nélio Santos Pinheiro, do Departamento de Informática.

O projeto foi criado em 2001, pela funcionária, atualmente aposentada, Ivete Orlandi, e pelo analista de sistemas Marcelo Bonella. A preocupação era romper o isolamento criado com a mudança de sede do Instituto para um prédio de quatro andares. “As equipes tenderam a restringir a comunicação a seus grupos de trabalho. Com a Intranet, as pessoas voltaram a conversar, agora pelo teclado. A iniciativa facilitou o contato entre os servidores, socializou a informação e houve ainda uma economia de tempo, racionalização de papel e rapidez no repasse de informações urgentes, como para convocação de reuniões”, explicou Marcelo.

Hoje, a servidora Maria de Fátima Pessoti de Oliveira está à frente do programa com o analista de sistema Deivys Alves Gonçalves. “Sempre acreditei na ‘Intranet como instrumento de Comunicação’. Reformulamos o projeto e fomos vencedores. Para mim essa premiação foi como um oscar. Nossa meta é crescer e alcançar mais prêmios do Inoves, pois esse já é o nosso segundo. Com a premiação adquirimos mais equipamentos e investimos em cursos para cinco servidores”, destacou Fátima.

A equipe relatou que, embora a Intranet seja um instrumento já utilizado em grandes empresas, é ainda pouco explorada no serviço público. “Assim, esse projeto no IJSN pode ser considerado uma inovação pela qualidade e pelos resultados obtidos. Conseguimos inserir uma tecnologia nova em uma cultura organizacional caracterizada pelo uso de meios de comunicação convencionais”, completou.



INOVES

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo

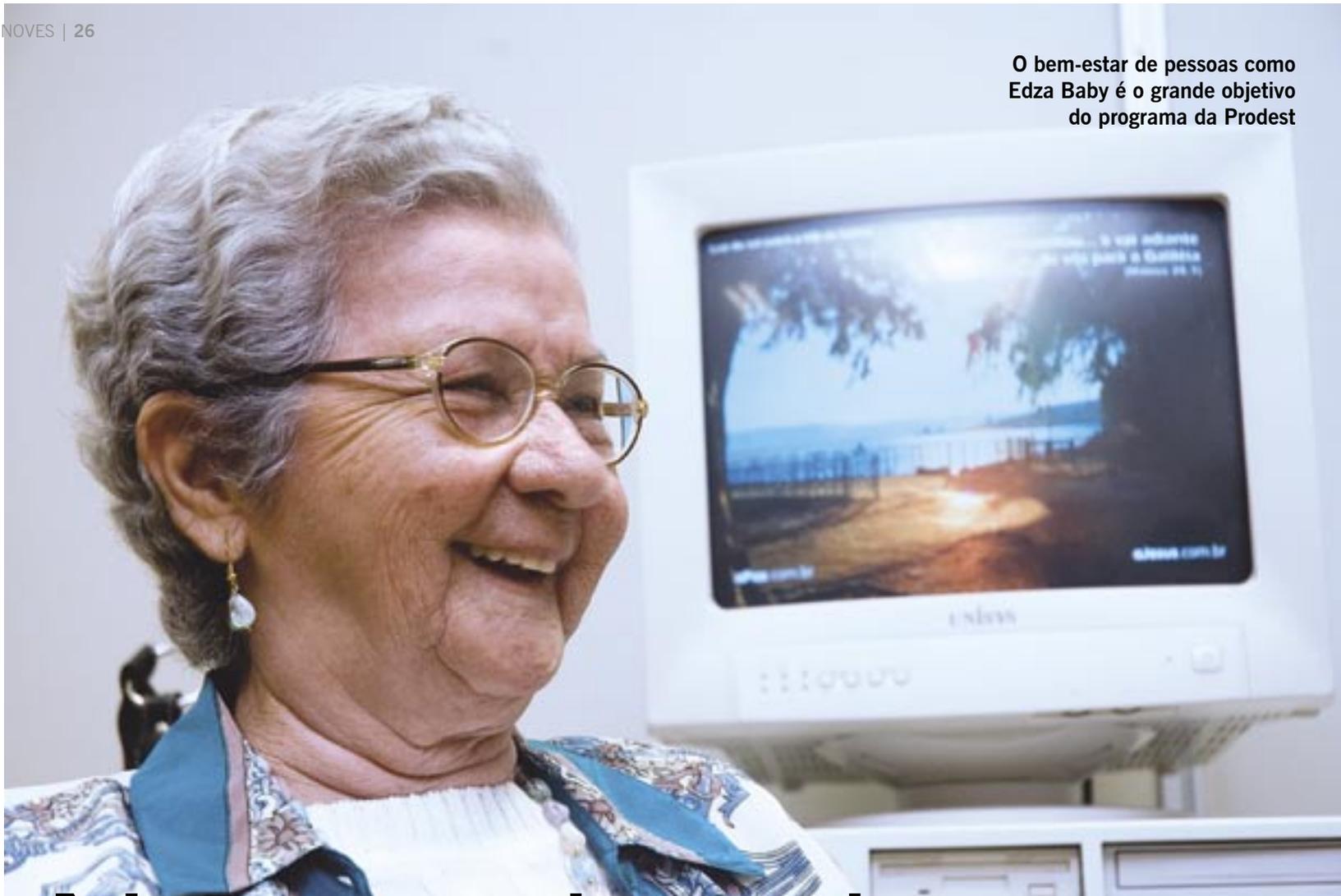
Categoria: Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação

Tema: Transações Internas **Projeto Reconhecido:** A Intranet como Instrumento de Comunicação / Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN

O projeto também facilitou o controle de chamadas pelo pessoal responsável pela informática



O bem-estar de pessoas como Edza Baby é o grande objetivo do programa da Prodest



Nas ondas da melhor idade

Projeto da Prodest ajuda idosos a navegar pelo mundo da Internet

No lugar da depressão e do cansaço, alegria, descoberta e recomeço. Essa troca revigorante acontece todos os dias no projeto “Navegando na Internet na Melhor Idade”, do Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação (Prodest). O programa venceu o Prêmio Inoves Inclusão Digital, na categoria Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.

Pelo menos 1, 4 mil pessoas da terceira idade já passaram pelo programa, que existe há mais de quatro anos. Os participantes têm acesso livre à internet e aprendem, gratuitamente, desde ligar o computador até cadastrar o próprio e-mail.

Pelo menos duas vezes por semana, a dona-de-casa Edza de Abreu Baby, de 82 anos, passa algumas horas da manhã navegando na internet com as amigas da melhor idade. “Esse projeto mudou meu jeito de ver a vida. Estava triste porque meu filho foi morar em Portugal e me sentia

sozinha. A convite de uma colega visitei o programa e me apaixonei pelas pessoas e pelo mundo da internet, que era desconhecido para mim. Estou aqui há quatro anos e agora uma das formas de falar com meu filho é por meio de e-mail”.

A coordenadora do projeto, Marisa de Souza Oliveira Carneiro, garantiu que a transformação que ocorre na vida das pessoas é o diferencial do programa. “É uma ação inovadora de inclusão social e, por isso, alcançamos a premiação do Inoves. Formamos uma rede de relacionamentos. As pessoas da melhor idade passam a ter vontade de sair de casa e descobrem um novo universo”.

Além do troféu Inoves, o projeto foi contemplado com um projetor multimídia no valor de R\$ 4 mil, que será utilizado em aulas inaugurais e durante eventos para exposição de fotos e mensagens. “A premiação agregou mais valor a



Os instrutores ensinam os usuários do serviço a lidar com a nova linguagem dos computadores

esse papel social e incentivou ainda mais nosso trabalho”, completou a coordenadora.

A aposentada Maria Odaléa Có Rodrigues, 78 anos, e o filho, o também aposentado Mário César Rodrigues, 54, que estão juntos no programa, também comemoram a premiação. “Com o projeto perdi o medo de computador. Sou uma mulher atualizada, leio todas as notícias que posso na internet. Meu filho gostou do curso como eu e participa comigo. Adquiro um computador e estou mais feliz com os novos conhecimentos e amigos. Esse programa mereceu o prêmio”, disse Maria Odaléa.

//Equipe

Um dos segredos do sucesso do “Navegando na Internet na Melhor Idade” é a equipe de trabalho formada pela coordenadora, quatro monitores e uma estagiária. “Eles são de uma paciência e de um carinho infinitos. Um abraço e uma palavra amiga é mais importante que o uso do computador”, revelou a aposentada Edza Baby, sobre os educadores.

As monitoras Janete Maria Félix e Vera Lúcia Sampaio disseram que cada participante tem seu valor no programa. “Eles não têm vergonha de perguntar, sentem-se em casa e a inclusão digital realmente acontece. É uma troca de experiência e de carinho muito grande”, observou Janete. Américo Machado Pereira e Gerson de Menezes completam a equipe de monitores, além da estagiária Veruska Brandão.

O projeto acontece de segunda a sexta-feira, das 8 às 16h30, em uma sala com doze computadores, no prédio da Prodest, na Enseada do Suá, em Vitória. Os grupos são divididos em três turmas no período matutino e outras três no vespertino. Cada encontro tem a duração de uma hora e os integrantes recebem um certificado de participação. Para fazer parte do programa é preciso ligar para o número 3380-2547.

//Expansão

Desde dezembro de 2005, o “Navegando na Internet na Melhor Idade” cresceu e, com a parceria da Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Seger), abriu uma nova sede no centro de Vitória. Um espaço com cinco computadores, sob a orientação das instrutoras Maria das Graças Figueredo e Marisa Binda Teixeira e a estagiária Layla Santos. Cerca de 750 pessoas idosas inscritas participam do programa, que pretende atingir um maior número de integrantes com a premiação do Inoves.



INOVES

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo

Categoria: Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação

Tema: Inclusão Digital **Projeto Reconhecido:** Navegando na Internet na Melhor Idade / Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo – PRODEST

A equipe do Prodest festeja a transformação na vida dos idosos que participam do programa



Depoimentos

Reconhecimento

“Desde o início das atividades, nós contamos com o reconhecimento dos nossos colegas servidores. Mas quando ganhamos a menção honrosa do Prêmio Inoves, nós obtivemos o reconhecimento do Governo do Estado. Isso foi um estímulo para fazermos cada vez mais e melhor.”

Mirian Evangelista de Oliveira, supervisora de área fazendária | Programa de Educação Tributária do Estado do Espírito Santo: Consciência Tributária – A Força do Cidadão, vencedor da menção especial – Destaque Parceria



Valorização do servidor

“Participar do processo de criação da Central de Atendimento ao Servidor foi uma oportunidade de valorização não só para quem atendemos, mas para nós também. Hoje, tenho a certeza de que eu faço o melhor pelo meu colega servidor. E a premiação veio confirmar que todo nosso trabalho realmente valeu a pena.”

Adriana Barroso dos Santos Correa, atendente | Central de Atendimento ao Servidor – Vencedor do prêmio Modernização da Gestão Pública, tema Valorização do Servidor

Surpresa

“Participar do desenvolvimento do projeto foi muito gratificante profissionalmente. Sabia que estava colaborando para a melhoria do nosso trabalho, mas não tinha idéia da proporção que ele tomaria. Não tínhamos a intenção de sermos recompensados. A premiação foi uma surpresa.”

Maisa Preti Laranja da Silva, técnica bancária | Fundap – Contratação Eletrônica com Certificação Digital – Vencedor do prêmio Uso das Tecnologias da Informação e Comunicação, tema Transações para a Sociedade

Oportunidade

“Já fomos vencedores por duas vezes e agora estamos em busca da terceira premiação. Essa iniciativa do Inoves está nos fazendo crescer, a ter novas idéias para compartilhar. As pessoas nos procuram para saber como é o nosso trabalho, tudo isso acontece graças ao prêmio Inoves, que é uma oportunidade de mostrar que o servidor público tem seu valor”.

Maria de Fátima Pessoti de Oliveira, coordenadora do projeto “A Intranet como Instrumento de Comunicação”, do Instituto Jones dos Santos Neves.

Divulgação

“É muito interessante uma premiação como essa do Inoves para o projeto. É uma forma de divulgar o trabalho e alcançar mais pessoas. Também serve de estímulo para quem produz o programa, que é uma forma de ocupar o tempo de uma maneira saudável para quem já entrou na terceira idade. Parabéns ao Inoves pela iniciativa”.

Mário César Rodrigues, aposentado e integrante do projeto “Navegando na Internet na Melhor Idade”.





Criatividade

“O destaque do Inovex nos fez acreditar ainda mais que é possível apresentar soluções criativas que independem de um alto investimento financeiro. É o reconhecimento de uma idéia simples que nos faz buscar outras ainda melhores”.

Capitão Leandro Santa Clara de Menezes, comandante da 3ª Companhia, região de Cobilândia, em Vila Velha, responsável pelo projeto Anjos do Bairro.

Responsabilidade

“O reconhecimento de nossa equipe nos alegra e comove imensamente. É também uma grande responsabilidade, tendo em vista a expectativa que a sociedade passa a ter com relação à continuidade dos trabalhos que realizamos e do alcance de novos e importantes resultados”.

Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca
- Pesquisador Embrapa / Incaper



Vencedor

“O prêmio Inovex abriu as portas para várias apresentações do grupo Le Couer. No congresso de Saúde Pública que vai ser realizado em Salvador, nós enviamos o mesmo projeto premiado aqui e ele também foi vencedor. A premiação criada pelo Governo do Estado é um importante método de reconhecimento do trabalho dos servidores. Todos do Crefes ficaram orgulhosos e motivados. Para os pacientes, é impossível mensurar a importância do prêmio na vida deles. Eles ficaram felicíssimos”.

Ana Lúcia Freitas Cabloco – Gerente da Unidade de Trabalho Ambulatorial do Crefes.

Enriquecedor

“Participar do Prêmio Inovex 2006 foi um grande incentivo para os empregados da Cesan. Trabalhamos em vários projetos com ênfase em práticas inovadoras de gestão, o que contribuiu para enriquecer o processo de modernização que vem sendo implementado pela diretoria da Companhia desde 2003”.

Nadja Lima Gorza, chefe da Divisão de Pesquisa e Coordenadora do Comitê Permanente de Cooperação Técnico-científica da Cesan.

Mais motivação

“Depois do prêmio, todos se sentiram mais motivados, incluindo os alunos mais novos. Isso mostra que o Reviverde tem futuro. Nós conquistamos parcerias e estamos ganhando mais respeito da comunidade. Com a premiação a escola está construindo dois quiosques para leituras fora da escola. O mais importante é que a comunidade está participando mais, o projeto está crescendo. Tudo graças ao trabalho que nós fazemos e ao Inovex, que ajudou a divulgá-lo”.

Lucimara de Oliveira Barbosa, 16 anos, aluna do 2º ano do Ensino Médio da Escola Zacheu Moreira da Fraga, de Cachoeiro do Itapemirim, e participante do projeto Reviverde.

Condições de trabalho

“O prêmio valoriza os servidores públicos. Para nós do Pese, foi maravilhoso. O nosso trabalho ganha em desenvolvimento. Os materiais comprados nos dão melhores condições de trabalho e é mais fácil trabalhar em um projeto que foi reconhecido”.

Marivone Lisboa Moraes - professora da rede pública municipal de Guarapari, que atua no Programas Especiais voltados para a Saúde do Escolar (Pese), da Secretaria Municipal de Saúde de Guarapari.

Treinamento de professores para ajudar na conscientização da população sobre a importância de pagar impostos



A importância dos impostos

Programa ajuda a conscientizar a população sobre a necessidade de pagar tributos

Por que pagar impostos? O Programa Consciência Tributária – A Força do Cidadão, da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), há anos faz um trabalho educativo com o cidadão capixaba. A iniciativa, idealizada na década de 70, congrega os 78 municípios capixabas, além de instituições públicas e privadas. A capacidade de reunir tantos colaboradores fez com que o programa recebesse a menção especial - Destaque Parceria do Prêmio Inovés.

Há aproximadamente 30 anos servidores iniciaram uma série de atividades de esclarecimento à sociedade. A idéia ganhou adeptos e foi aprimorada. Até que, em 1992, em uma atitude pioneira no país, o governo estadual, com o decreto de lei nº 4628, criou o Programa de Educação Tributária do Estado do Espírito Santo.

Segundo o gerente de Desenvolvimento Fazendário da Sefaz, Francisco Costa de Andrade, as ações da iniciativa concentram-se na capacitação de educadores e servidores municipais.

“Depois de preparados, eles discutem o assunto nas escolas e criam um canal de atendimento e orientação à população, em especial aos produtores rurais, a partir dos Núcleos de Atendimento ao Contribuinte (NAC)”, disse o gerente.

Andrade explica que as parcerias são fundamentais para o sucesso do programa. Entre os principais parceiros do programa estão a Secretaria de Estado da Educação, os municípios, a Secretaria da Receita Federal, a Controladoria Geral da União e o Ministério Público Estadual.

O projeto tem também parceiros eventuais, como Banestes, Petrobras, Fundação Araucária Celulose e Refrigerantes Coroa.



INOVES
Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo **Menção Especial** - Destaque Parceria **Categoria:** Modernização da Gestão Pública **Projeto:** Programa de Educação Tributária do Estado do Espírito Santo: Consciência Tributária – A Força do Cidadão / Secretaria de Estado da Fazenda – SEFAZ

Rozeima de Souza, Luiz Cesar e Miriam Evangelista fazem parte da equipe homenageada



Para o capitão Menezes (em pé), prêmio estimula novas ações em favor da sociedade

Os muitos olhos da polícia

Anjos do Bairro ajuda PM a interagir com comunidades de Vila Velha

Ter um canal direto com a polícia 24 horas, por meio do MSN, com a capacidade de enviar mensagens de denúncias de crimes em tempo real e ainda se interar das ações da Segurança Pública do Estado já é possível para moradores e comerciantes de 26 bairros de Vila Velha, beneficiados pelo projeto “Segurança Comunitária Anjos do Bairro: Vigilância Virtual, Prevenção Real”, realizado pela Polícia Militar (PM) do 4º Batalhão (Vila Velha).

A região atendida pelo projeto compreende bairros como Nova América, Vale Encantado, São Torquato e Santa Rita, com cerca de 120 mil habitantes.

A iniciativa recebeu uma menção especial do Prêmio Inoves. “O reconhecimento de uma idéia tão simples nos faz buscar novas aplicações. Agora já estamos em fase de conseguir parcerias e reconhecimento para implementação”, disse o capitão Leandro Santa Clara de Menezes, comandante da 3ª Companhia (região de Cobilândia, em Vila Velha).

A Segurança Pública tem buscado eficiência na utilização da tecnologia disponível, seja nas comunicações via celular, seja no monitoramento eletrônico de vias públicas e até mesmo no controle por satélite das radiopatrulhas em serviço.

Para complementar a busca da Secretaria de Segurança Pública pela utilização eficiente de ferramentas de tecnologia, foi criado, em 2006, o Anjos do Bairro. Policias da 3ª Companhia conseguiram instalar, por meio de doação, uma antena de internet sem fio (wireless), tendo acesso gratuito às informações disponibilizadas na rede. “Assim surgiu a pergunta: como disponibilizar alguma atividade com essas ferramentas de fácil acesso e sem custos adicionais? A resposta estava no MSN, uma ferramenta de comunicação on-line, que qualquer um pode operar facilmente”, explicou capitão Menezes.

Foi feito o e-mail pmcobilandia@hotmail.com e divulgado, aos poucos, entre comerciantes, igrejas, líderes comunitárias e moradores, que têm em um link da Internet a presença constante da polícia.

“Temos a possibilidade de ‘conversar’ pelo teclado, por voz ou por vídeo com a comunidade, realizar conferências, além de compartilhar informações de segurança úteis a todos os integrantes da rede pelo computador”, completou Menezes.

Os fundadores do projeto tenente-coronel Glauco Carminat Rodrigues, major José Wallace dos Santos Brandão, major Márcio Celante Weolfell, tenente Elias Oliveira de Jesus e capitão Leandro explicaram que a iniciativa não substitui o atendimento do 190, do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes), mas soma recursos na prevenção de delitos.

Enquanto o cidadão entra em contato com o 190 após ou durante a ocorrência de um crime, no Anjos do Bairro ele pode comunicar uma situação de suspeita, que dentro da disponibilidade de recursos, como de radiopatrulhas ou do policiamento a pé, será atendido ou orientado pelo plantonista da companhia.

Além de interagir de forma intensa com a comunidade, o projeto otimiza recursos materiais e humanos, pois as informações passadas são seguras e o índice de trotes é baixo. No e-mail da polícia também são mostradas fotos de bandidos foragidos e vídeos de circuitos internos de TV com imagens de assaltos a estabelecimentos da região, como facilitador do reconhecimento de criminosos. Os integrantes da rede tornam-se co-responsáveis pelo bairro onde residem ou trabalham.



INOVES

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo **Menção Especial** - Destaque Parceria **Categoria:** Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação **Projeto:** Segurança Comunitária Anjos do Bairro: Vigilância Virtual, Prevenção Real / Polícia Militar do Estado do Espírito Santo (PMES) – 4º Batalhão

Djaldea, Deise e Raquel, idealizadoras do projeto, preparam o Grupo para participar de apresentações pelo país



Le Couer

Dança com cadeirantes

Quem assiste a um show do grupo de dança “Le Couer”, idealizado por profissionais do Centro de Reabilitação Física do Estado do Espírito Santo (Crefes), pode ficar deslumbrado com a qualidade da apresentação, com o seu valor artístico e até com o fato do espetáculo ser desenvolvido por cadeirantes. O que muita gente não consegue enxergar é o principal valor do projeto: desenvolver por meio da dança ações de socialização e reabilitação, rompendo parcialmente com a concepção “da arte pela arte”.

Fazem parte atualmente do grupo de dança “Le Couer” os bailarinos Cristiano Amorim, Geisiane de Souza, Mairlan Motta, Luciane Mozine, Marco dos Santos Oliveira e Telma Nascimento. Segundo as idealizadoras do projeto, que recebeu Menção Especial do Prêmio Inoves, a fisioterapeuta Deise Cristina Costa dos Santos, a musicoterapeuta Djaldea Felix Fernandes e a professora de Educação Física Raquel Santos Silva, a dança faz com que os participantes tenham uma convivência social melhor, interagindo com outras pessoas e mostrando que, apesar das limitações físicas, eles podem desenvolver atividades artísticas. O projeto ajuda a elevar a auto-estima e melhora a qualidade de vida dos cadeirantes.

A dança como um instrumento de reabilitação física, além dos elementos psicológicos, proporciona aos bailarinos, através de aumento de arco de movimento, força, flexibili-

dade, ritmo, coordenação motora, conscientização corporal, equilíbrio e desenvolvimento da noção espaço-temporal.

Um benefício percebido pelas coordenadoras do projeto foi um ganho também de agilidade mental.

//Felicidade

Segundo as coordenadoras do projeto, o ganho não é apenas dos bailarinos. “Nós temos muito prazer com a performance deles, nos estimula a continuar o nosso trabalho”, disse Djaldea.

“Este projeto proporciona um prazer enorme para todos: participantes, instrutores, pais, familiares e amigos”, ressaltou a fisioterapeuta Deise Cristina Costa dos Santos.

O próximo passo do grupo de dança Le Couer é fazer apresentações em várias cidades do país e no futuro participar de concursos internacionais de dança para cadeirantes.



INOVES

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo **Menção Especial** - Destaque Inclusão Social **Projeto:** Le Couer – Dança com Cadeirantes / Centro de Reabilitação Física do Estado do Espírito Santo – CREFES

Gava Ferrão e sua equipe ajudam a melhorar a produtividade e a qualidade do café capixaba

Salto de qualidade

Pesquisa do Incaper garante mais produtividade ao cafeicultor do Espírito Santo

Poucas atividades são tão importantes para o Espírito Santo quanto o café. Agregar valor a esse segmento, de grande tradição e relevância econômica e social para o Estado, foi a intenção do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) quando iniciou, ainda em 1985, um projeto visando desenvolver variedades e melhorar o produto. O “Variedades clonais de café conilon: tecnologias que inovam e renovam a cafeicultura do Estado do Espírito Santo”, vem contribuindo efetivamente para aumentar a produtividade e melhorar a qualidade do principal produto agrícola capixaba.

Segundo o coordenador Estadual do Programa de Cafeicultura do Incaper, Romário Gava Ferrão, o Espírito Santo tem uma diversidade grande de clima, solo, topografia, de fertilidade de solo, de quantidade de água para irrigação, de tamanho das lavouras, dos tipos de produtores e de seus níveis tecnológico.

“Até a década de 60, a produção estadual de café era a do tipo arábica. Mesmo nas regiões Norte e Noroeste do estado, que são aptas para o plantio do café conilon, era plantado o café arábica”, explicou Gava.

Nos primeiros anos da década de 60 surgiu de forma muito agressiva uma doença chamada ferrugem que, junto com o Programa Nacional de erradicação de cafezais improdutivos, quase acabou com a cafeicultura capixaba. Foi neste momento que o produtor começou a plantar o café conilon, que produzia mais em situações climáticas adversas.

O “Variedades clonais de café conilon: Tecnologias que Inovam e Renovam a Cafeicultura do Estado do Espírito Santo” conseguiu desenvolver e disponibilizar aos produtores novas variedades do produto: mais produtivas, resistentes à seca, tolerantes a pragas, a doenças, e com grãos grandes.

O fruto desse trabalho foi o desenvolvimento de seis variedades clonais de conilon. Em 1993, foram lançadas três: Incapa 8111, variedade com maturação precoce; Incapa 8121, com maturação intermediária; e a Encapa 8131, com maturação tardia. Em 1999, foi lançado o Incapa 8141, com alta resistência à seca. No ano seguinte, chegou ao



mercado a variedade Emcaper 8151, a “RobustaTropical”, a primeira de café conilon melhorada, de propagação por sementes.

No ano de 2004, surgiu o Incaper 8142 ou o Conilon Vitória, que tem alta produtividade e resistência à seca. O produto é formado pelo agrupamento de 13 clones superiores, selecionados entre os materiais genéticos considerados a “elite” do programa de melhoramento do café conilon do instituto.

Essas variedades estão sendo distribuídas para 78 mil famílias capixabas, visando a renovação do Parque Cafeeiro de Conilon. Como o estado não tem condições de atender a uma demanda de mais de 50 milhões de muda por ano, o Incaper produz a muda básica e a entrega para serem multiplicadas nos Jardins Clonais, que são campos específicos de multiplicação de variedades clonais.

Hoje existem 190 Jardins Clonais, distribuídos em 54 municípios capixabas. “Após o lançamento das primeiras variedades, cerca de 100 mil hectares já foram renovados com essas variedades superiores – cerca de 35% do parque cafeeiro do conilon foi renovado. Na década de 90, a produtividade média era de 9,2 sacas/ha. Em 2006, foi de 24 sacas/ha”, ressaltou Gava. Antes do lançamento dessas variedades, o cafeicultor que tinha uma boa produtividade colhia cerca de 60 sacas/ha. Hoje, registram uma média de 100 a 120 sacas/ha.

A equipe responsável pelo projeto, que recebeu Menção Especial do Prêmio Inoves, é formada, além do coordenador, pelos pesquisadores Romário Gava Ferrão, pelos técnicos Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca, Maria Amélia Gava Ferrão, Abraão Carlos Verdin Filho e Paulo Sérgio Volpi



INOVES

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo **Menção Especial** - Destaque Inovação Tecnológica
Projeto: Variedades Clonais de Café Conilon: Tecnologias que Inovam e Renovam a Cafeicultura do Estado Espírito Santo /Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural – INCAPER



Quantidade e qualidade

Paulo Ruy: o trabalho do servidor da Cesan foi reconhecido

Cesan foi a organização que mais inscreveu trabalhos no Prêmio Inoves

O estímulo da Companhia Espírito Santense de Saneamento (Cesan) à participação de seus servidores no Prêmio Inoves foi reconhecido. Como organização pública que mais incentivou a candidatura de projetos, a Cesan recebeu a Menção Especial - Destaque Participação do Prêmio Inoves.

Segundo o presidente da Cesan, Paulo Ruy Valim Carnelli, essa premiação foi muito importante para os empregados, pois eles a viram como um reconhecimento ao trabalho desenvolvido, desde 2003, na reconstrução da companhia. Principalmente no que se refere ao resgate de valores, que agora podem vir à tona com as iniciativas inscritas e, no seu conjunto, premiadas.

“A Menção Especial que foi dada à Cesan, devido à quantidade de projetos inscritos, é uma mostra concreta desse novo tempo que a empresa vivência, no qual a participação dos empregados, nos mais variados aspectos e níveis, é absorvida e incorporada ao dia a dia da empresa. E de forma determinante”, afirmou Carnelli.

Ao tomar conhecimento do Prêmio Inoves, a Cesan resolveu participar para estimular os empregados a desenvolverem projetos, visando ao crescimento da empresa e, principalmente, a melhoria dos serviços prestados à população.

Para estimular os seus empregados a serem empreendedores, no ano passado, a companhia criou o Primeiro Prêmio Cesan de Inovação Tecnológica. Na cerimônia de premiação, realizada em 1º dezembro de 2006, a empresa também homenageou os integrantes dos seis projetos participantes do Prêmio Inoves.

“Todo profissional, ao ver o seu trabalho reconhecido, naturalmente, tende a intensificar e a aprimorar a sua atuação. A premiação do Inoves foi um importante fator de motivação para que a premiação interna fosse ainda mais valorizada”, ressaltou Carnelli.

O presidente da Cesan afirmou que uma premiação deste porte chegou numa hora particularmente importante para o Espírito Santo, principalmente, em função desse novo momento que vive o Estado.

Os projetos da Cesan

Licitações CESAN// Maria José P. Fernandes, Rosane Carneiro, Marcília Bozzi, Roberto Tacla

Centrais de Veículos para Atendimento Integrado// Maria Alice Tedesco, Wilson Carone (atualmente aposentado), Aluisio Perim, Vicente de Paula, Marcus Torezano

Melhorias no Sistema de Distribuição de Água através do Cadastro de Intervenções// Cesar Santos, André Torres, Tarcisio Dazzi, José Picoli, Rogério Pimenta, Leziomar, Gilson Xavier, Waldomiro Santana, Cássio Guarnier, Sérgio Roberto, Osvaldo Henrique

Estudo sobre Remoção da Biomassa Fitoplanctônica do Reservatório Duas Bocas (ES)// Aloísio Ceresino, Karine Toso, Nadja L. Gorza, Cínara Cipriano, Eduardo A. Viana

Consultoria em Segurança e Saúde no Trabalho// Eduardo Barbosa, André Luiz Alencar, Gilca Viola Israel de Almeida, José Deosdete, Mônica Gimenes, Vilma Memelli

Gestão Empresarial Por Resultados- GER// Genivaldo Cotta, Maria Elisabeth Camatta, Maria da Glória Aubin, Margaret Caseira, Odyléia Tassis, Luciana Miranda, Marcelo Vieira.



INOVES

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo **Menção Especial** - Destaque Participação **Organização:** Companhia Espírito Santense de Saneamento – CESAN

Os muitos projetos de uma **empreendedora**

O trabalho do servidor público, para Luciane, é fundamental para criar uma sociedade mais justa



Luciane Rosário Frizzera apresentou três trabalhos e recebeu Menção Especial do Prêmio Inoves

Desafio. Esta é a palavra que a servidora pública Luciane Rosário Frizzera, formada em ciências físicas e biológicas pela Ufes, com especialização em Ecologia, usa para justificar o fato de ter apresentado três projetos ao Prêmio Inoves em 2006.

Luciane é professora de biologia da Rede Estadual de Ensino do Estado do Espírito Santo e do Ensino Fundamental da Rede Municipal da Serra, além de dar aulas em um colégio particular.

No Inoves 2006, a servidora apresentou os projetos Desembaçando o Lixo no Bairro Jardim Carapina; Mini Ong Escola Cidadã e Estratégias Diversificadas para o Aprendizado das Ciências Naturais com Alunos Surdos. Segundo a servidora, todos os projetos têm preocupações básicas com o saber fazer, a geração de renda familiar e a inclusão social.

Segundo a servidora, a Menção Especial recebida do Prêmio Inoves foi uma conquista especial para todos os envolvidos, em especial para as famílias da Escola Oral e Auditiva. A premiação, para ela, é “a descoberta e redescoberta de que somos todos capazes”.

“Para uma família que tem um filho portador de necessidades especiais é uma sensação de realização inexplicável, só quem participa de fato pode expressá-la. Foi uma benção divina a realização desse trabalho”, disse, referindo-se ao Projeto Estratégias Diversificadas para o Aprendizado das Ciências Naturais com Alunos Surdos.

Para a homenageada do Prêmio Inoves, que é servidora pública desde 1988, a premiação com certeza é um estímulo na busca de soluções para uma sociedade mais equitativa. Ela afirmou que a busca de realizar novos projetos vem da sala de aula, que ela considera um grande laboratório de realizações.

Luciane Frizzera é o tipo de servidora que não contenta com as paredes da sala de aula. Para ela, o contexto socioambiental é uma fonte inesgotável de potencialidades. “Ao longo de todos esses anos sempre tive oportunidades de ousar, até porque tenho um caráter de cientista que adora estar sempre inventando o que fazer”.

Luciane Frizzera destaca que o reconhecimento do Prêmio Inoves ajuda a difundir a filosofia de que devemos fazer o bem sempre e sem olhar a quem e a de que o amor ao próximo é a chave para a verdadeira paz social, mas ressalta que “os grandes nomes, das grandes revoluções silenciosas não cumpriram suas missões em busca do estrelato midiático, mas o reconhecimento das suas ações foi registrado pela história.”, concluiu.



INOVES

Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo **Menção Especial** - Destaque Atitudes Empreendedoras **Servidor:** Luciane Rosário Sampaio Frizzera



Contexto

Fernando Luiz Abrucio

Abrucio acredita que a sociedade precisa entender a importância de um Estado melhor

Avanços contra o estereótipo do serviço público

Para o pesquisador da FGV Fernando Luiz Abrucio, muitas iniciativas hoje ajudam a melhorar o trabalho dos servidores públicos, com resultados práticos para a população

O cientista político e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Fernando Luiz Abrucio, acredita que é hora da sociedade e dos governos se mobilizarem. Para ele, a sociedade precisa entender que é fundamental um Estado melhor e que ele não será feito sem servidores públicos. Por isso, Abrucio defende políticas que ajudem a reverter a imagem negativa do serviço público, que sempre ganha

destaque na mídia, por exemplo, em detrimento das boas práticas dos servidores e dos governos.

“Acho que os próprios servidores têm um papel muito importante na recuperação da sua imagem. É preciso que eles saibam que quanto mais a sociedade os respeitar, melhores condições de trabalhos eles terão”, disse o pesquisador.

Abrucio destaca que não existe nenhum lugar no mundo em que o Estado seja bom sem funcionários públicos. A sociedade precisa cobrar do Estado melhores serviços públicos e não ter apenas uma visão negativa e cômoda.

A visão negativa em relação ao funcionalismo público, para Fernando Abrucio, em parte, deriva das fragilidades enormes

que existem, de fato, nos serviços públicos, mas também de uma visão que vários setores sociais reforçam: a idéia de que os servidores têm uma visão apenas corporativa.

//Avanços

Nos últimos anos foram realizadas algumas mudanças que ajudam a combater esse estereótipo, segundo Abrucio. “Elas estão sendo realizadas em vários governos sub-nacionais e em menor medida no governo federal. Essas tentativas significam trazer melhores serviços públicos e mostrar que sem serviços públicos de qualidade é impossível ter uma boa sociedade”.

Como exemplo das melhorias importantes do país na tentativa de oferecer um serviço público com mais qualidade, ele lembra que o Brasil é um dos poucos países do mundo em que se pode declarar e pagar o imposto de renda pela internet. Um outro destaque, para Abrucio, é o trabalho da Polícia Federal de ataque à corrupção, que muitos acham que é uma prerrogativa apenas brasileira e de outros países subdesenvolvidos.



“Muitos pensam que só no Brasil existe corrupção, mas é porque eles não conhecem os Estados Unidos e a vinculação da indústria armamentista ao governo. Lá está precisando de algum tipo de ação ao estilo da PF brasileira, para resolver o caso”, afirmou.

O cientista político destaca que uma série de inovações vêm surgindo no Brasil, nos últimos anos, nas políticas públicas e que essas inovações estão sendo percebidas pela população, mas que ainda não são suficientes para quebrar o estereótipo do serviço público. “Seja o estereótipo vinculado a fatos reais, seja o estereótipo disseminado pela mídia e pelos setores da sociedade que lucram mais quanto menor for o Estado.”

//Mea culpa

Abrucio explica que a palavra servidor público nasceu na Revolução Francesa, quando Robespierre disse que era preciso substituir o funcionário da coroa, que respondia ao rei, pelo funcionário do público, que respondesse ao público, à sociedade.

Segundo Abrucio, uma parte do Estado brasileiro ainda não responde ao público e que a culpa por isso não é só dos políticos, mas de muitos servidores públicos “que são servidores de grupos privados, de corporações do funcionalismo ou por vezes de políticos clientelistas”. Ele acredita que é preciso fazer também essa “mea culpa”, para continuar avançando.

Mas, na sua avaliação, o Estado brasileiro hoje é mais público do que em qualquer outro momento da história. E isso só acontece porque uma boa parte dos servidores tem contribuído para fazer valer a definição do Robespierre – servidores do público.

Para Abrucio, os servidores públicos comissionados são um outro aspecto muito interessante para se considerar, porque eles reproduzem também esse mundo ambíguo da administração pública.

“Uma parte dos funcionários comissionados são muito dedicados, porque são técnicos, pessoas com grande capacidade de ação e inovação. Por outro lado, há aqueles que servem apenas para lealdades políticas, que não têm nenhuma vinculação com a qualidade das políticas públicas.”

//Contribuição

Fernando Abrucio acredita que o Prêmio Inoves é uma dessas iniciativas que contribui para melhorar o serviço público. No caso específico da premiação do Governo do Espírito Santo, ela destaca que a contribuição se dá em três sentidos. O primeiro é mostrar que é possível inovar, dar uma dignidade ao servidor. “Muitos crêem que não é possível ino-

var, não é possível melhorar, ou seja, crêem que o sistema é assim mesmo e que, portanto, devem deixar como está e pronto”.

A segunda contribuição seria a de disseminar inovações, disseminar formas de melhorar o serviço público, já que as pessoas não aprendem do nada, aprendem vendo experiências. “Então se você dissemina informações, modos de resolver políticas públicas, melhorias organizacionais, outros podem copiar e ter resultados tão bons quanto aqueles premiados.”

Melhorar a imagem dos servidores perante a sociedade é para Abrucio a terceira contribuição do Inoves. Ele afirma que esse tipo de premiação é para ser divulgado, para que a sociedade perceba que existem servidores públicos que trabalham, competentes e capazes de inovar.

“Quando há essa percepção na sociedade é possível reconstruir esse pacto de confiança entre Estado e sociedade. Mas para que ela confie no Estado, o Estado tem de criar uma série de elementos mostrando que está inovando.”

Como o Inoves, existem prêmios similares na esfera federal e em alguns estados e municípios do país, segundo Abrucio. “Quanto mais houver programas como esse, melhor será o serviço público.”

O efeito importante é o de bola de neve, porque ganhar um prêmio como esse significa criar um certo sentido de competição, “uma competição saudável entre os servidores, que vão olhar e também querer reconhecimento público”, analisou.

Um outro aspecto imprescindível para esse tipo de premiação é que ela tenha uma grande publicização, que as informações possam na verdade chegar ao grande público, não ficar restrito ao “público” dos servidores. “É preciso que a mídia, os formadores de opinião vejam isso”, acrescentou.

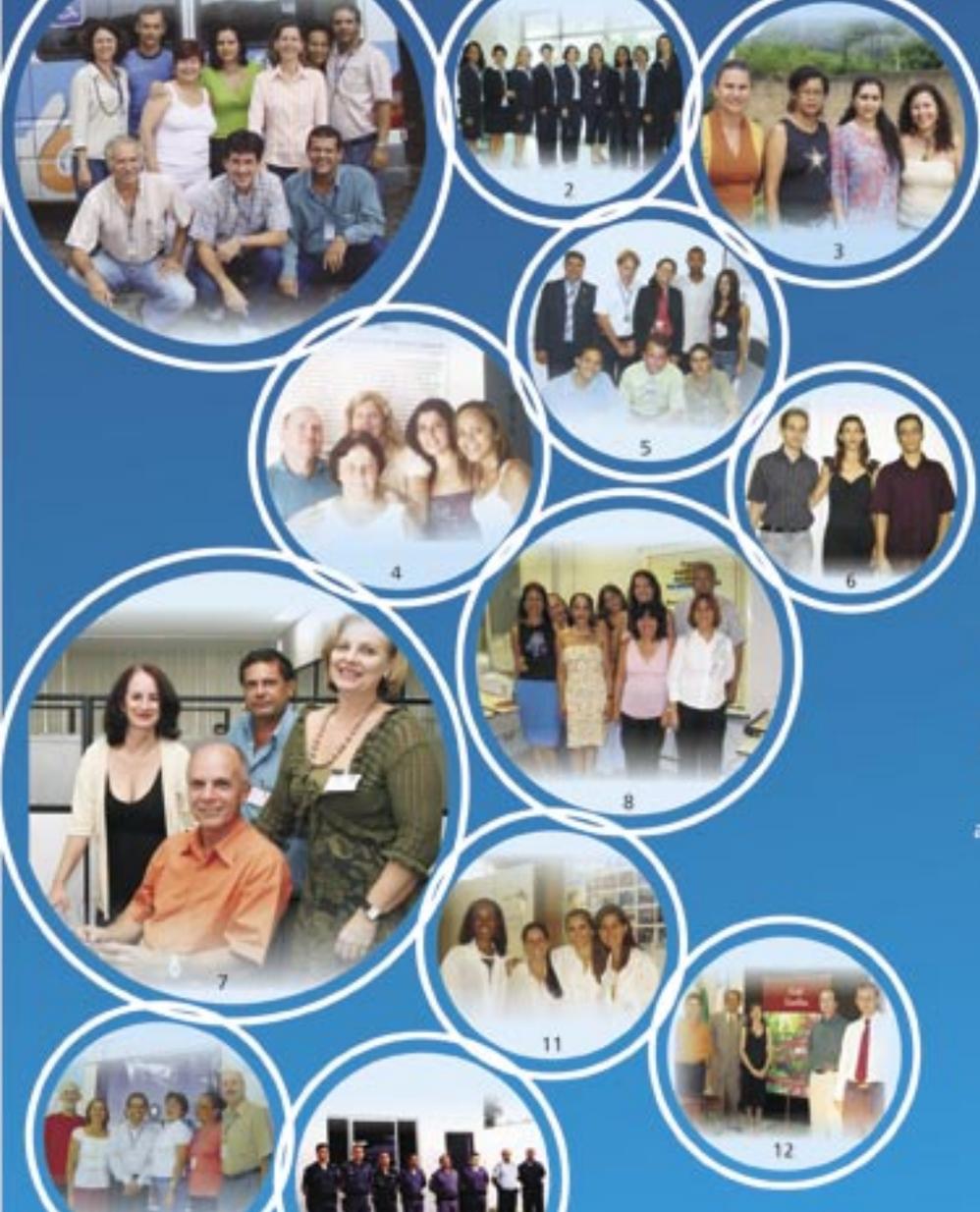
Abrucio ressaltou que é preciso perceber que se há uma série de experiências empreendedoras e elas dão certo, é preciso capacitar os servidores para que todos possam ser empreendedores e não apenas repetidores de normas e regulamentos.



// Formação

Fernando Luiz Abrucio é graduado em ciências sociais e doutor em ciência política pela Universidade de São Paulo (USP). Professor e pesquisador da Fundação Getúlio Vargas (SP) desde 1995, hoje responde pela coordenador do Mestrado e Doutorado em Administração Pública e Governo e por uma coluna na Revista Época. Abrucio faz pesquisas nas áreas de ciência política, administração pública, políticas públicas e política comparada, com ênfase em questões relacionadas às relações intergovernamentais, federalismo, reforma do Estado e gestão pública.





Equipes inovadoras transformando a gestão pública.

O Prêmio Inovação na Gestão Pública do Estado do Espírito Santo - INOVES - é uma iniciativa do Governo do Estado que tem como objetivo principal estimular a modernização da administração pública reconhecendo o trabalho desenvolvido por equipes de servidores que estão inovando na gestão e melhorando a vida da sociedade.

Você também pode ter seu projeto reconhecido e premiado. Acesse: www.inoves.es.gov.br, conheça o INOVES e participe do Ciclo 2007.

PESSOAS COMO ESSAS AJUDAM A CONSTRUIR UM ESPÍRITO SANTO CADA VEZ MELHOR.

CONHEÇA AS EQUIPES RECONHECIDAS NO CICLO 2006:

CATEGORIA 1: MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO PÚBLICA

- ▶ **1**
Tema 1.1: Desburocratização e Uso Eficiente dos Recursos Públicos
Equipe: "Serviço Especial Mão na Roda"
Cia. de Transportes Urbanos da Grande Vitória CETURB-UV
Adalberto Fernando Trés
Alice Camero Ribeiro
Fernando Antonio Freitas Senna
Isaura Esteves de Araújo
Marcelo Claudio Calman
Marta de Fátima da Encarnação
Raquel dos Santos Guzzini
Renato Pêdas de Souza
Waldemar Fonseca Filho

- ▶ **2**
Tema 1.2: Valorização do Servidor
Equipe: "Central de Atendimento ao Servidor"
Secretaria do Estado de Gestão e Recursos Humanos - SEGER
Adriana Barroso dos Santos Gomes
Anderson da Silva Brito
Elaine Barreto das Neves
Gabriela Alves Barbosa
Kátia Maria Pretti Rocha Loss
Márcia Janne Guzzo Bertolini
Marta da Aparecida Valadães Duarte Duque
Marlene Camarinhanes Moreira
Micheli Favoretti
Rafaela Louzada Paresio
Rodolfo Müller Brito
Soraya Martins Bello

- ▶ **3**
Tema 1.3: Atendimento ao Cidadão
Equipe: "Reviverde - Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola"
E.E.E.F.M. "Zacheu Moreira da Fraga" (SEDU) - Cachoeiro de Itapemirim
Elaine Bravin Ramos
Joana Dark Caetano
Kátia Valéria Sarfana da Cunha Ghetti
Márcia Vieira Levy
Natália Silva de Carvalho
- ▶ **4**
Tema: Resultados para a Sociedade
Equipe: "PESE - Programas Especiais Voltados para a Saúde do Escolar"
Prefeitura Municipal de Guarapari - Secretaria Municipal de Saúde
Carmen Lucia Marques da Costa
Luana Lopini Silva
Marta Rita Andrélio Romanini
Raquel Mendonça Cardoso
Silvestre Falcão Santana

CATEGORIA 2: USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

- ▶ **5**
Tema 2.1: Infra-estrutura
Equipe: "Implantação do Serviço de Helpdesk no Ministério Público do Espírito Santo"
Ministério Público do Estado do Espírito Santo - MPES
Anderson da Silva Pereira
André Ferrat de Souza
Marcelo Marvila
Mário Aguiar dos Anjos
Marcelo Daniel Vasconcelos Coutinho
Rodrigo Pacheco Castro
Rosário Bernabé
Sandra Chamon de Carmo
Sergio Porcio Costa

- ▶ **6**
Tema 2.2: Transações Internas
Equipe: "A Intranet como Instrumento de Comunicação"
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
Deivys Alves Gonçalves
Ivete Lucia Orlandi
Marcelo Bonelli da Silva
Marta de Fátima Passotti de Oliveira

- ▶ **7**
Tema 2.3: Transações para a Sociedade
Equipe: "Fundap - Contratação Eletrônica com Certificação Digital"
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo - BANDES
José Krantes
José Fernando de Freitas
Lidnivalva Maria de Martin Silva
Maísa Pretti Laranjeira da Silva

- ▶ **8**
Tema 2.4: Inclusão Digital
Equipe: "Navegando na Internet na Melhor Idade"
Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo - PRODEST
Arya Maria dos Santos Cavali
Gerson Meneses
Janete Maria Felix
Juliana Machado de Oliveira
Marta das Graças de Oliveira Figueiredo
Marta de Souza Oliveira Camero
Sâmia Marinha Bonfatti Kil
Vera Lucia Rampazo Neves
Yeruka Favaro Brandão

MENÇÕES ESPECIAIS

- ▶ **9**
Menção Especial - Destaque Parceria
Equipe: "Programa de Educação Tributária do Estado do Espírito Santo: Consciência Tributária - A Força do Cidadão"
Secretaria de Estado da Fazenda - SEFAZ
Adonise Luz Assan
Carmem Macedo Gomes
Christóvão Thiago de Brito Neto
Cláudio José Ribeiro Lemos
Francisco Costa de Andrade
Guilherme Frederico Pedrinha de Azevedo
Lúcia Berilli Mendes
Luiz César de Fonseca
Marconi Albuquerque Machado
Mirian Evangelista de Oliveira
Rogério Zanoni da Silveira
Rozemir de Souza Tavares de Alvaranga

- ▶ **10**
Menção Especial - Destaque Parceria
Equipe: "Segurança Comunitária Anjos do Bairro: Vigilância Virtual, Prevenção Real"
Polícia Militar do Estado do Espírito Santo (PMES) 4º Batalhão
Ten Cel PM Glauco Carminat Rodrigues
Maj PM Marco Celante Westfal
Maj PM José Wallace dos Santos Brandão
Cap PM Leandro Santa Clara de Menezes
1º Ten Elias Oliveira de Jesus
Ct PM Pedro Silva Filho
Ct PM Valdemir Ribeiro
Ct José Carlos Pinheiro
Ct PM Elsonir Mateo Vieira
Sd Marcelo Henrique da Silva
Sd PM Edvalter Campos da Rosa

- ▶ **11**
Menção Especial - Destaque Inclusão Social
Equipe: "La Couer - Dança com Cadeiras"
Centro de Reabilitação Física do Estado do Espírito Santo - CREFES
Deise Cristina Costa dos Santos
Dávides Rosângela Felix Fernandes
Raquel Santos Silva
- ▶ **12**
Menção Especial - Destaque Inovação Tecnológica
Equipe: "Variedades Clonais de Café Conilon: Tecnologias que Inovam e Renovam a Cafeicultura do Estado Espírito Santo"
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER
Abraão Carlos Verdin Filho
Aymbré Francisco Almeida da Fonseca
Mara Amélia Gava Ferrão
Romário Gava Ferrão
Paulo Sérgio Volpi

- ▶ **13**
Menção Especial - Destaque Atitudes Empreendedoras
Luciane Rosário Sampaio Frizzera

- ▶ **14**
Menção Especial - Destaque Participação
Projetos coordenados pelas equipes de trabalho da Companhia Espírito Santense de Saneamento - CESAN



Práticas inovadoras transformando a gestão pública
www.inoves.es.gov.br

Parceiros

Secretaria
de Gestão
e Recursos
Humanos



Associação
dos Municípios do Estado
do Espírito Santo

